Clínica dos TIRSENSES
GASTROENTEROLOGIA
Rua Francisco Moreira, nº5
(Parque D. Maria II) - Santo Tirso
TLF: 252 808 900 - TLM: 917 458 870
CONSULTAS E EXAMES DE 2ª FEIRA A SÁBADO
- Endoscopia Digestiva Alta
- Colonoscopia Total
- Polipectomia
- Biópsia
- Exames com Anestesia
- Acordos com o Serviço Nacional de Saúde

BIMENSAL | 24 SETEMBRO 2020 | N.º 656

entreMARGENS

DIRETOR: **AMÉRICO LUÍS FERNANDES**
APARTADO 19 . 4796-908 VILA DAS AVES.
TELF. E FAX.: 252 872 953
EMAIL: jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE: **COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, CRL**
1,00 EURO

J·O·R·G·E
OCULISTA
DESDE 1964
VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

DESTAQUE PÁGINAS 4-7

A "LENDÁRIA" ESCULTURA DO CINE AVES FINALMENTE REVELADA

"Edifício do Cine Aves tem condições para ser recuperado"

Dulce Alves Pereira é autora de uma tese de mestrado que projeta a reabilitação da icónica sala de espectáculos de Vila das Aves

Lista de credores revela dívidas superiores a 17 milhões de euros na SAD

Revelada lista de credores da SAD onde se encontram nomes como Estrela Costa e a própria Galaxy Believers, empresa detentora da maioria do capital da SAD avense. Equipa não compareceu na primeira jornada do Campeonato de Portugal. **Pág. 15**

Casa nova para um regresso aonde a palavra de ordem é segurança

Escola Básica do Ave e São Rosendo abriram novo ano letivo em casa nova após a conclusão das obras de requalificação que corresponderam a um investimento de 2,1 milhões de euros. Alunos regressaram ao ensino presencial com todas as cautelas. **Pág.s 10 e 11**

Empresa têxtil de Vilarinho parceira de Cristina Ferreira entre os acionistas da TVI

A 'Polopiqué', empresa fundada em 1996 por Luís e Filipa Guimarães, está entre o conjunto de grupos empresariais que passam a ser acionistas da Média Capital após a venda da participação da Prisa no grupo dono da TVI e Rádio Comercial. **Pág. 13**

Rotary lança caminho de São Rosendo, ligando Santo Tirso a Celanova

Clube de Santo Tirso decidiu passar das intenções à prática e já abriu concurso de ideias para o logótipo do percurso que poderá ser utilizado como variante dos caminhos de Santiago de Compostela, focando-se na figura de São Rosendo. **Pág. 14**

ABÍLIO GODINHO FUNERÁRIA UNIPESSOAL, L.DA
AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO
Auto Fúnebres de luxo para todo o pais e estrangeiro
MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº42
Telefone: 252 563 250
S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189
VILA DAS AVES
Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

CARTOON

vamos a ver...

POR **OLHO VIVO**

Destaque 4 e 7 ***Cine Aves: passado e futuro***

MARGINAL EDITORIAL

AMÉRICO LUÍS FERNANDES
DIRETOR

Aproveitar o que resta das cenas vividas

ESPERAMOS QUE ESTA ABORDAGEM POSSA CONSTITUIR UM APELO À CONCERTAÇÃO DE IDEIAS PARA UM PROGRAMA DE SALVAGUARDA E RECUPERAÇÃO DO ÚNICO TEATRO QUE RESTA, NO CONCELHO.

1 A empresa CD Aves SAD, criada por transformação de uma anterior SDUQ, sociedade desportiva por quotas do Clube Desportivo das Aves, para poder concorrer aos campeonatos profissionais de futebol, caminha inexoravelmente para a cessação da atividade e liquidação. Esta é a única perspetiva que, com alguma racionalidade se pode antever, já que não se encontram reunidas condições para a realização dos meios financeiros com que viesse a cumprir um plano de pagamento, seja ele qual for. A incompetência absoluta da gestão da sociedade anónima ficou demonstrada com a publicação da lista de créditos e de credores, onde aparecem valores que somam mais de 17 milhões de euros: o dobro daquilo que a sociedade conseguiu apurar para fazer entrar o pedido do plano de revitalização. Por outro lado, a sociedade não tem ativos (os ativos principais seriam os contratos de jogadores, que rescindiram com justa causa e foram à vida) e mesmo que fosse capaz de apresentar uma equipa para o Campeonato de Portugal (o que se duvida, tendo em conta a falta de comparência no primeiro jogo), as receitas de bilheteira não dariam para pagar as despesas do jogo, quanto mais para garantir o pagamento dum plano de acordo com os credores.

No conjunto dos credores aparece também o Clube Desportivo das Aves, com créditos superiores a 800 mil euros, valor que, em caso de liquidação da sociedade, se arrisca a perder. Pior, o clube liderado por António Freitas estará a enfrentar problemas de inscrição de jogadores, mesmo para os distritais, porque as instâncias do futebol internacional não dissociam o Clube da sociedade anónima no que respeita a dívidas pendentes a esses organismos. Ao clube resta continuar a defender a honradez e o bom nome do emblema e de todos os seus representantes.

Um dos argumentos falaciosos usados pela SAD no pedido de aceitação do plano de revitalização era o investimento no Centro de Estágio como fundamento da sustentabilidade com base na formação de jogadores. Isto, dito há três anos, podia fazer sentido. Escrito em julho passado só serviu para enfeitar o ramalhete. Depois disso, e de acordo com o que foi publicamente divulgado, houve uma abordagem do gestor do processo no sentido de fazer cessar os direitos de superfície sobre os terrenos da Junta e da Associação Humanitária. Estas duas entidades (que serão as únicas com efetiva vantagem na era da SAD) vão ter em suas mãos a possibilidade de rentabilizar de alguma forma as transformações efetuadas. Haverá algum programa, algum plano, alguma "bazooka" a que possam recorrer para o efeito?

2 O Entre Margens apresenta hoje uma dupla perspetiva sobre o Cine Aves: a possibilidade de reabilitação de um edifício com valor arquitetónico e cultural, por um lado, e a história do choque cultural que a sua construção, em 1951, provocou. Esperamos que esta abordagem possa constituir um apelo à concertação de ideias para um programa de salvaguarda e recuperação do único teatro que resta, no concelho, capaz de receber cinco centenas de assistentes para todo o tipo de espetáculos.

A pretexto de regeneração urbana o cineteatro Narciso Ferreira de Riba d'Ave, que é, também, propriedade privada, está a ser reabilitado. A câmara de Famalicão teve um papel determinante no processo. Não há no nosso município um executivo que se disponha, no mínimo, a pensar da mesma forma?

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

LMJC
MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA.

A TRABALHAR COM A FIDELIDADE,
GARANTIMOS A SUA SEGURANÇA!
VENHA CONHECER O NOSSO SERVIÇO
ENCONTRE-NOS EM:
VILA DAS AVES - TEF. Nº 252872438
SANTO TIRSO - TEF. Nº 252858956
PEVIDÉM - TEF. Nº 253532052
S. M. CORONADO - TEF. Nº 229811675

MARGINAL CRÓNICA

HUGO RAJÃO
DOUTORANDO
UNIVERSIDADE DO MINHO

André Ventura - Estalinismo 2.0 Sport Club

> **MESMO QUANDO NA REALIDADE PERDE, NO CAMPEONATO DE VENTURA, VENTURA GANHA SEMPRE. PELA SIMPLES RAZÃO DE, NOS SEUS VÍDEOS, JOGAR SOZINHO.**

Na passada terça-feira, dia 15 de setembro, o Benfica perdeu 2-1 com o PAOK de Salónica. Agora imagine-se que o leitor não tinha prestado grande atenção a esse facto (alheou-se das notícias). Então eu decidia tentar passar a mensagem contrária. Editava o resumo do jogo, em que só incluísse o golo e os momentos de maior brilhantismo do Benfica, retirava os do PAOK e no final fazia por partilhar nas redes sociais com a legenda "Benfica ganha 1-0 e ARRASA PAOK". Absurdo, não?

Tente pensar nisso na próxima vez que tropeçar num vídeo de uma intervenção do André Ventura, do Chega, no parlamento e se, na pior hipótese, tiver a tentação de o veicular. Esta consiste, precisamente, na estratégia de propaganda de Ventura. Viralizar as suas intervenções isoladas quase sempre adjetivadas, na legenda, com o verbo "arrasar". Na maior parte das vezes, no entanto, Ventura, e o seu Chega, não alcançaram as vitórias que reivindicam. Se o leitor ficou, ao ver os vídeos, com essa sensação, tal deve-se ao facto de os golos dos adversários terem sido ocultados. Vendo o quadro na sua totalidade, as intervenções de Ventura no parlamento são, na verdade, quase sempre desmentidas e refutadas. Usando o verbo tão caro ao próprio, na realidade Ventura é muitas mais vezes "arrasado" do que "arrasa".

Com todos os seus defeitos, os media tradicionais tinham a virtude de mediar a informação. Isto é, de destrinçar a relevância da trivialidade, a verdade da mentira. A era digital, pelo contrário, deu a cada um o poder de criar o seu próprio folhetim e só dele, praticamente precisar, para passar a sua agenda, sem escrutínio e sem polígrafo. A mentira passou a circular pelos mesmos canais da verdade, sem marca distintiva imediata. Com isso a Pólis estilhaçou-se. Retomando a metáfora futebolística, se dantes as divergências clubísticas eram disputadas num único campeonato, com regras comuns, hoje cada clube tem o seu próprio campeonato, com as suas próprias regras.

Mesmo quando na realidade perde, no campeonato de Ventura, Ventura ganha sempre. Pela simples razão de, nos seus vídeos, jogar sozinho.

Grande vitória do Benfica sobre o PAOK!

Pode alguém ser quem não é?

FÁTIMA PACHECO
EDUCADORA (BRASIL)

> **OUTRA PANDEMIA ASSOLOU O HEMISFÉRIO SUL: OS FOGOS. A FLORESTA AMAZONICA ARDE, O PANTANAL TAMBÉM.**

O coronavirus naturalizou-se. Tanto que as pessoas esqueceram que vivemos em pandemia. Os ajuntamentos contiuam. As praias ficam cheias nos fins de semana prolongados. As festas clandestinas continuam... é uma alegria. É o direito de ir e vir do virus!!! A personalidade mais importante do país continua igual a si próprio... e deixa o vírus passar!!!!

Outra pandemia assolou o hemisfério sul: os fogos. A floresta amazonica arde, o pantanal também. Vemos imagens desoladoras de animais mortos e, enquanto voluntários tentam salvar o que é possível da fauna autóctone e e aliviar a dor dos ferimentos, o poder central continua ignorando, chegando a fazer graça da desgraça ambiental. É desolador. Ver os jornais televisivos com essas imagens deixam-me com vontade de chorar.

Aquecimento global? O que é isso? Deve ser invenção de alguns esquerdopatas. Isso não existe. Como assim se até neva no verão? Esta perola de ideia foi passada em tempos por outro estadista, que mora no hemisfério norte, no norte do continente americano. São teses que cada vez mais são aceites pela maioria das populações tal é a enfase e o ar de sabedoria com que são proferidas.

Estamos entregues aos "bichos"... bem, se fosse aos bichos talvez estivessemos melhor porque eles parecem seres mais conscientes em relação à natureza.

Enquanto isso, as escolas continuam fechadas. As crianças que têm acesso à tecnologia vão vivendo e aprendendo no ensino remoto. Os professores atemorizados não querem voltar sem se sentirem seguros num novo (a)normal. Esperam vacinas que lhes garantam a não morte, enquanto se corre o risco da morte da própria escola, e, se aprofundarmos, num pais desigual, quem sabe a morte das crianças que tinham nesta a sua única refeição, o seu único olhar de adulto que se preocupa com ela. É! A situação é desgastente.

E como pode alguém ser quem não é... continuo sofrendo a ver possíveis convulsões sociais que este malfadado vírus pode ainda suscitar.

Funerária das Aves
Alves da Costa
Serviço permanente
Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria
CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL
Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
Tlf: 252 871 309 **Fax:** 252 080 893 | *fariauto@portugalmail.opt*

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

E SE ESTE FOSSE O FUTURO DO CINE AVES?

Tese de mestrado em arquitetura propõe reabilitação do espaço com foco na preservação das linhas geométricas da fachada, aproveitando cada recanto para tornar o edifício num verdadeiro palácio multidisciplinar das artes.

ALGUMAS IMAGENS DA PROPOSTA DE REABILITAÇÃO DOS ESPAÇOS DO CINE-AVES, APRESENTADAS POR DULCE ALVES PEREIRA.
A ARQUITETA, NATURA DE BRAGA, FEZ DO ANTIGO CINETEATRO DE VILA DAS AVES O OBJETO DE ESTUDO PARA A SUA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO, NA QUAL APRESENTA UM ENRIQUECEDOR LEVANTAMENTO HITÓRICO DO EDIFÍCIO E UMA PROPOSTA DE REABILITAÇÃO DO MESMO.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

TEXTO **PAULO R. SILVA**

É uma das maiores feridas no coração da vila e dos avenses. Outrora marco da modernidade de uma comunidade em crescimento, o Cine Aves é hoje símbolo de uma era que ficou perdida no inexorável avanço do tempo. A monumental sala que durante a segunda metade do século XX trouxe cultura a Vila das Aves, esteve aberta pela última vez como cenário de uma desastrosa discoteca. Está encerrada deste então, à espera de um futuro.

Dulce Alves Pereira é uma jovem arquiteta natural de Braga, mestre pela Universidade do Porto, a quem o Cine Aves apareceu de forma fortuita no seu percurso. "Nunca tive relação com Vila das Aves, mas na faculdade conheci uma das herdeiras do Cine Aves e tornámo-nos amigas até que quando estava a pensar fazer a tese de mestrado, disse-lhe que queria fazer reabilitação e ela mostrou-me este edifício", revelou em conversa com o Entre Margens.

Foi amor à primeira vista. "Quando a Sofia [uma das herdeiras] me trouxe aqui eu fiquei admiradíssima, porque apesar de tudo isto é uma vila pequena em termos de população, muito mais na altura, e este é um edifício grandioso com todas as características dos cineteatros da época, edificados entre as décadas de 30 e 60 em Portugal."

Uma oportunidade única para uma jovem estudante de mestrado.

CARACTERÍSTICAS E VALOR ARQUITETÓNICO

Durante aquele período foram vários os cineteatros edificados de norte a sul do país, muitos deles têm sofrido obras de reabilitação nos anos mais recentes. Os cânones estéticos e arquitetónicos estão lá todos, sendo o Cine Aves um belo exemplo tardio deste tipo de edifício.

"O Cine Aves tem valor arquitetónico, sem dúvida", frisa Dulce Pereira. "Em questão de tamanho, apesar de ser grande, é mais pequeno que outros exemplos que vi no Porto e em Lisboa, o que também corresponde à população." No entanto, diz, "todos os elementos arquitetónicos da época estão presentes e correspondem totalmente às características dos cineteatros desse tempo".

Que elementos são esses? "A fachada", respondeu a arquiteta sem hesitar. "A fachada foi desenhada completamente de acordo com a época, tem um desenho geométrico muito bonito, apesar de ter a curva que contradiz um pouco essa geometria. As linhas verticais, as janelas contidas, estereotomia do material que foi mantido dos desenhos originais,

todos esses pormenores são muito interessantes. A posição do Cine Aves marcava a silhueta de Vila das Aves, porque se vê do outro lado do rio."

Quanto ao interior, o assunto é mais delicado. A própria Dulce Pereira refere que ficou "desiludida" quando entrou no seu interior pela primeira vez devido ao estado em que se encontra no pós-discoteca, sobretudo na zona da plateia. Contudo, explica, o edifício mantém a estrutura e as marcas da evolução que os cineteatros deste tipo foram obtendo ao longo dos tempos.

"Estes edifícios no seu interior eram normalmente mais contidos, linhas mais simples, não tinham muito ornamento", esclarece. "A sala passou por várias fases, aliás, no desenho inicial era muito maior porque os donos queriam 800 lugares em vez dos 500, no total três níveis de assistência: plateia, balcão e geral."

É interessante até pensar nisto a nível social, porque a 'geral' era onde estavam os lugares mais baratos e até tinha uma entrada diferente da plateia e do balcão. Enquanto a entrada para estes lugares era feita pela "imponente" porta principal, quem ia para a geral tinha uma entrada mais lateral, até que esta deixou mesmo de existir não muitos anos após o início da atividade, fixando-se nos 499 lugares divididos entre plateia e balcão.

EM BUSCA DOS DOCUMENTOS 'PERDIDOS'

Um dos desafios da aventura de realizar uma tese de mestrado sobre o Cine Aves está na pesquisa e sistematização da informação sobre o edifício. As incógnitas, até sobre a data certa de inauguração, eram imensas devido à precariedade dos registos acessíveis e da falta de um local só onde essas informações se encontrassem.

"Foi muito complicado arranjar informação", admite Dulce Alves Pereira. "O primeiro sítio onde vim pesquisar foi mesmo na biblioteca do centro cultural de Vila das Aves onde encontrei imensos jornais da época", disse. Aliás, como quem detinha o jornal fundado alguns anos depois, Dílio Silva e Artur Alves Castro, eram donos também do cinema, "não faltavam notícias sobre o assunto", refere em tom jocoso.

O local com a maior quantidade de informação era mesmo a Inspeção Geral das Atividades Culturais (IGAC). "Entrei em contacto com eles por e-mail, demoraram tanto a responder que tive mesmo de ir a Lisboa e lá, presencialmente, foram extremamente acessíveis. Disponibilizaram-me uma capa cheia de informação sobre o edifício, desde o primeiro pedido de construção até à referência sobre um cinema anterior que existira em Vila das Aves e que é um bocado misterioso a que chamam de 'Barracão' nos documentos, também sobre a estátua da fachada que, entretanto, desapareceu", revelou. (ver página seguinte)

É curioso perceber que o pedido inicial feito à então Direção Geral de Espetáculos era para a construção de cinema apenas, contudo, a lei de 1927 obrigava a que quem quisesse fazer uma sala de cinema tivesse que preparar sala também para teatro, se não houvesse uma outra na zona.

"Acabaram por construir a parte do cinema primeiro, só o balcão e a plateia, e depois voltaram a pedir mais lugares e aí já tiveram que incluir as questões mais técnicas da parte dramática. O Cine Aves foi inaugurado em 1951 e só em 1953 foram acrescentadas as valências de teatro", aponta.

O Cine Aves acabou por funcionar na grande maioria do tempo apenas como cinema, mas a evolução social que se viveu nas décadas seguintes, sobretudo no pós-25 de abril e nos anos 80 da sociedade portuguesa tornou equipamentos como estes supérfluos. A massificação da televisão e o aparecimento de entretenimento alternativo levou a que casas como o Cine Aves se tornassem quase anacrónicas num mundo que ganhou uma velocidade estonteante.

Encerrou em meados dos anos 90 e apesar de várias tentativas de reabertura no pós viragem de milénio, nenhuma delas deu resultado.

QUE FUTURO, ENTÃO?

A tese de mestrado de Dulce Alves Pereira incide sobre um projeto de reabilitação de todo o edifício do Cine Aves, preservando as linhas arquitetónicas, mas abrindo-lhe o horizonte em termos do alcance que pode ter em termos de variedade da oferta e ocupações artísticas que pode albergar.

"Durante a pesquisa fui-me apercebendo que, o que faria sentido, era que fosse um espaço multifacetado", explica a arquiteta. "Ser um espaço que não servisse só uma arte, porque faz todo o sentido ter numa vila um sítio que mostre todos os tipos de arte possíveis: cinema, teatro, exposições e que assim traga alguma cultura a pessoas ao longo dos anos foram perdendo o acesso a ela".

O intuito, assegura, foi "tentar preservar ao máximo todas as características do edifício e potencializar cada cantinho que fosse possível" de maneira que a sua proposta, mesmo para um trabalho de índole académica, não fosse um devaneio febril, mas sim algo viável.

A proposta de Dulce Alves Pereira para o Cine Aves prima pela otimização da versatilidade dos diversos espaços do edifício. "A multidisciplinaridade é essencial", sublinha, "a versatilidade com que desenhei a sala, o Cine Aves ficaria apto a acolher, desde festas das escolas ou teatros interativos com a remoção das cadeiras, como cinema teatro e música já que um dos aspetos que também tive que aprofundar foi a acústica."

O projeto detalhado na tese prevê a criação de um espaço de café-concerto, o aproveitamento dos foyers da entrada e do balcão como áreas expositivas de artes plásticas e sobretudo da reabilitação total das águas-furtadas para a criação de uma grande sala polivalente, de 350 m2 para receber worshops, oficinas e aulas das mais variadas vertentes artísticas. Ou seja, frisa Dulce Alves Pereira, "em vez de ter duas valências, teria dez."

Nunca considerou seriamente uma intervenção mais drástica no espaço. "Sempre rejeitei hipóteses que envolvessem demolição em grande escala, porque acho que é preciso manter a memória do espaço", reitera. "O edifício tem condições de ser recuperado, sem dúvida. Pelo tamanho, pelas características que queremos manter, não se pode demolir aquilo tudo e manter essa memória do espaço. Isso é o mais importante neste tipo de edifícios que marcam uma população, a memória de uma década que acaba por ser áurea da vila."

Mesmo sem arriscar atirar valores, devido às muitas variáveis em jogo, Dulce Pereira admite que se trata de uma empreitada "dispendiosa", sobretudo porque se trata de propriedade privada. A grande maioria das reabilitações de cineteatros em Portugal têm sido feitas pelos municípios, diretamente ou em parcerias. Por exemplo, em Santo Tirso, o cineteatro erguido bem no coração da cidade, era também propriedade privada mas que, entretanto, passou para a esfera camarária na perspetiva de ser realizada a sua reabilitação que tem ficado e banho-maria desde a viragem do milénio.

Praticamente um ano após a apresentação da tese na Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, avaliada em 17 valores, mantém-se atenta ao aparecimento de possíveis soluções e programas de ajuda. "Fiquei apaixonada pelo Cine Aves. Foram dois anos investidos neste trabalho e mesmo hoje mantenho-me à procura, com a herdeira, de todas as notícias e programas de apoio que possam abrir caminho para uma solução."

> **"O CINE AVES TEM VALOR ARQUITETÓNICO, SEM DÚVIDA. [...] TODOS OS ELEMENTOS ARQUITETÓNICOS DA ÉPOCA ESTÃO PRESENTES E CORRESPONDEM TOTALMENTE ÀS CARACTERÍSTICAS DOS CINETEATROS DESSE TEMPO".**

> **"FIQUEI APAIXONADA PELO CINE AVES. FORAM DOIS ANOS INVESTIDOS NESTE TRABALHO E, MESMO HOJE, MANTENHO-ME À PROCURA DE TODAS AS NOTÍCIAS E PROGRAMAS DE APOIO QUE POSSAM ABRIR CAMINHO PARA UMA SOLUÇÃO."**

DULCE ALVES PEREIRA, MESTRE EM ARQUITECTURA PELA UNIVERSIDADE DO PORTO

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

A "LENDÁRIA" ESCULTURA DO CINE AVES FINALMENTE REVELADA

A "Apologia da música" afrontou a moralidade rural paroquial e foi apeada ainda antes da inauguração do edifício em 1951, na sequência duma exposição ao governo apoiada pelo arcebispo de Braga

TEXTO **AMÉRICO LUÍS FERNANDES**

A tese de mestrado em arquitetura de Dulce Alves Pereira não é apenas um trabalho técnico de definição de procedimentos e projetos da sua especialidade, tendo em vista uma possível reabilitação. Como resultado de uma pesquisa exaustiva nos arquivos, ela contém o historial da construção do edifício, analisando o contexto socioeconómico da região há setenta anos, acompanhado a evolução do processo de licenciamento e de fiscalização e, citando documentos da época, realça a ousadia de Artur Alves e Castro, médico, e Manuel Dílio Silva, industrial, que se agigantaram para levar a cabo tão arriscado empreendimento. "A casa de espetáculos representou a chegada da modernidade para esta comunidade", refere a arquiteta, com toda a razão.

Trata-se de um "edifício moderno do Estado Novo com um modelo muito característico que alberga cinema e teatro, um cineteatro" e com uma presença imponente na paisagem ainda hoje, uma grandiosidade que era seguramente muito mais sentida em 1951, ano em que foi inaugurado.

Até recentemente nem sequer se sabia quem foi o arquiteto autor do projeto. Foi possível constatar, através dos documentos originais reproduzidos na tese, que ele assina como Mário Borges. O risco do Cine Aves denota um trabalho de qualidade, mas não foi possível obter outra informação sobre o arquiteto.

Como sinal de modernidade: o projeto original apresenta o esboço de elementos decorativos na fachada, sem definir de que se trata exatamente. Foi esta decoração da fachada que tornou famoso o Cine Aves ainda antes da sua abertura. Até hoje não era conhecida qualquer fotografia onde fosse visível o aspeto da composição escultórica.

Graças aos bons ofícios de Artur Pimenta Alves, filho do fundador Artur Alves, que teve a amabilidade de procurar nos arquivos da família, é possível tornar pública a imagem do lendário motivo de polémica que bem recorda quem tem agora mais de setenta anos.

Toda a história anda à volta de uma figura de mulher, nua, colocada a cerca de dez metros de altura. Tratava--se de uma obra do escultor Manuel Pereira da Silva, formado na Escola de Belas Artes do Porto, um artista que colaborou na decoração de diversas obras de vulto nomeadamente no Porto e em Viana do Castelo.

A saga terá sido alimentada com as críticas que o correspondente local do Diário do Minho e do Jornal de Santo Thyrso, o Padre Joaquim da Barca, foi inscrevendo nas suas crónicas. A 8 de maio de 1951, no diário que se publica em Braga, dizia: "na medida em que vão caminhando para o fim as obras do Cine Aves, assim vai crescendo do desgosto da nossa gente por causa da «Alegoria da Música» que lhe chaparam na frontaria. Nós já aqui escrevemos que a dita «Alegoria» era uma infelicidade em toda a linha. E é-o. Não tem arte nenhuma, briga com o bom gosto e ofende a moral. Ofende a moral, gravemente, escandalosamente." E continua: "foi bem inglória a façanha dos proprietários do Cine Aves! Uma virago de cimento armado mal cabacada, inteiramente nua, e uma indecentíssima atitude!..."; "para mim, o Cine Aves fechou antes de abrir".

Numa outra crónica, o correspondente chega a sugerir outros motivos "para adornar, justificar e recomendar o Cine Aves, em vez da pobre nua, o busto de Gil Vicente, de Almeida Garrett. E até não ficaria lá muito melhor que a desgraçadinha, que ainda não fugiu envergonhada só porque não pode quebrar os parafusos que a prendem à parede, um grande lampião artístico ou uma águia, símbolo da glória, ou um açafate de glicínias e rosas?".

É notório o impacto que a escultura teve no meio rural em que a maioria da população era analfabeta das primeiras letras, que fará de formação artística. A escrita do Padre Joaquim da Barca seria um eco desse impacto na sociedade local ou terá sido a pena do autor dos textos que amplificou tal impacto? Não admira, pois, que as ditas "forças vivas" no regime do Estado Novo alinhadas com as autoridades religiosas, numa sociedade em que prevaleciam os ideais da moralidade tradicional, tivessem levado por diante a iniciativa de expor o seu incómodo ao ministro da educação, por sinal, nessa época, um conhecido tirsense.

"Tendo só em vista a defesa da moralidade pública, encarecidamente rogamos a V. Exª. medidas enérgicas e imediatas no sentido de que a malfadada figura desapareça o mais depressa possível dos olhares ainda castos das nossas crianças e juventude. A Bem da Nação". O ofício de 11 de junho de 1951 tem a assinatura do presidente da Junta, de dois "proprietários", de "um mestre fiandeiro e da União Nacional" e do pároco. Uma carta extensa em que se refere que a "Alegoria da Música" é classificada pelas crianças de "macaca" e pelo povo de "moscovita", que

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

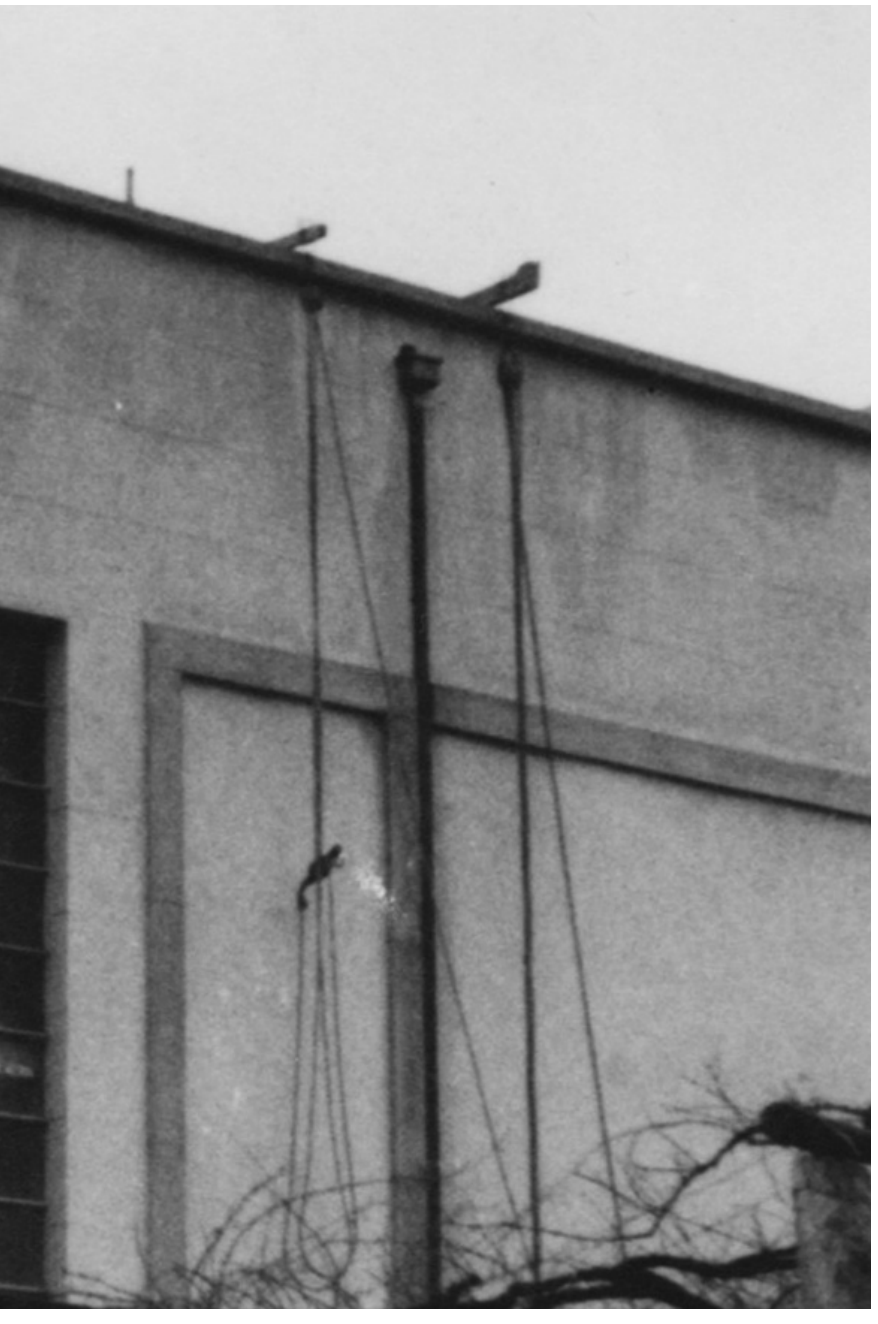
DESTAQUE CULTURA

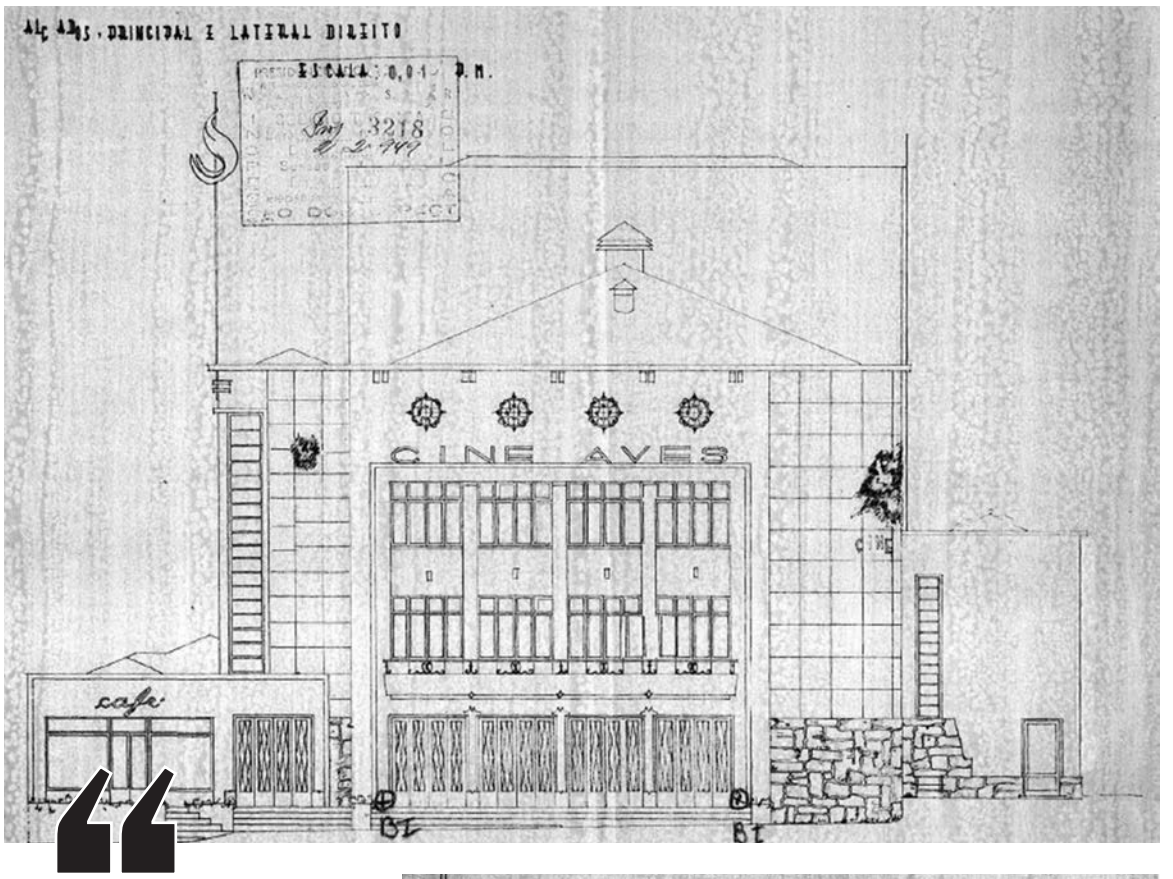
está na passagem das crianças para a escola, que é completamente inestética, condenada anatomicamente pelos entendidos como autêntico aborto... "Sem exagero julgamos a nojenta figura um ataque constante aos bons costumes deste povo e grande perigo para a moralidade pública".

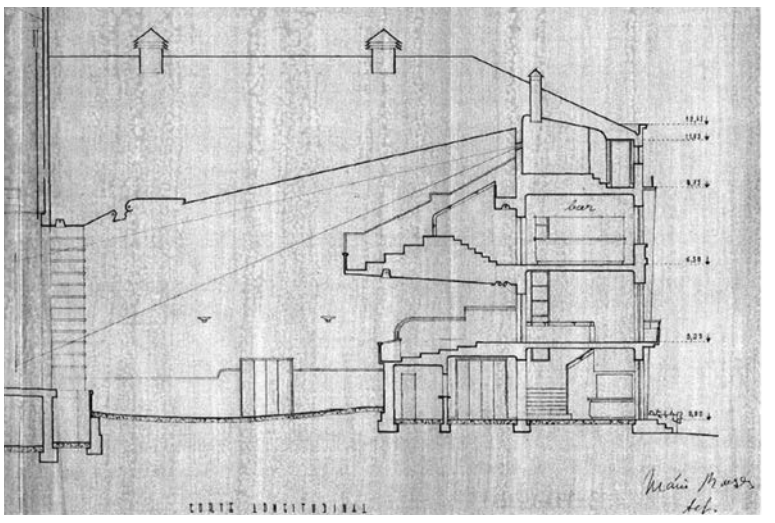
Na sequência desta exposição "que vai ser presente por parte do reverendo pároco e mais individualidades da freguesia", o arcebispo de Braga envia também carta ao ministro da educação garantindo a veracidade do que é exposto e que "lhes assiste toda a razão e justiça". Na correspondência pode ler-se que "a referida decoração, se em qualquer meio é reprovável , naquele meio que constitui um imenso agregado populacional de operários fabris, onde ainda não penetrou o vírus corruptor de doutrinas e práticas subversivas, é absolutamente condenável".

É entre parenteses no meio do ofício do pároco e dos outros subscritores locais que está aquilo que foi, objetivamente, a orientação para a solução radical do processo, à maneira de Pôncio Pilatos: a decoração "parece não estar no projeto submetido à aprovação". Assim, sob despacho do Ministro, ficou decidido levantar auto de transgressão e dar ordens no sentido de ser apeada a figura.

O autor da "Alegoria da Música" protestou, em carta ao Inspetor Geral de Espetáculos, mas sem resultado. "Como até hoje, mais não se tem exigido nos projetos, além duma simples indicação quanto a decorações, e por vezes nem isso, fica demonstrada a nossa boa fé em cumprimento da lei. Quanto ao principal motivo – da figura ser imoral - que tão diretamente me tocou, tenho a honra de informar a Vº. Exª que um inculto correspondente fez umas críticas infames no jornal Diário do Minho, as quais eu prontamente rebati, no mesmo jornal, o que ele pareceu ter aceitado, pois não mais falou, ficando assim aos olhos do público esclarecidos os erros de tais críticas. Confesso que fiquei deveras surpreendido e, a ter continuidade (a determinação de retirar a figura), será mais um tremendo erro que a História da Arte registará, do qual não tenho a mínima culpa."





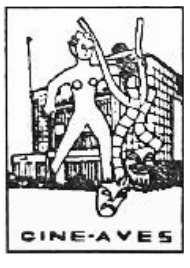


"SEM EXAGERO JULGAMOS A NOJENTA FIGURA UM ATAQUE CONSTANTE AOS BONS COSTUMES DESTE POVO E GRANDE PERIGO PARA A MORALIDADE PÚBLICA".

EXCERTO DO OFÍCIO DATADO DE 11 DE JUNHO DE 1951 ASSINADO PELO PRESIDENTE DA JUNTA, POR DOIS "PROPRIETÁRIOS", "UM MESTRE FIANDEIRO E DA UNIÃO NACIONAL" E PELO PÁROCO

IMAGEM DA FACHADA DO CINE-AVES COM A ESCULTURA, DA AUTORIA DE MANUEL PERERIRA DA SILVA, EM DESTAQUE. EM CIMA E AO LADO, IMAGENS DOS ALÇADOS DO EDIFÍCIO COM A ASSINATURA DO ARQUITETO MÁRIO BORGES.

EM BAIXO, ANTIGO LOGÓTIPO DO CINE-AVES



Apesar dos protestos do autor da escultura, por não ter o Inspetor "constatado pessoalmente ou mandado constatar oficialmente" que a obra "não tinha nenhuma das infames intenções que pessoas maldosas lhe têm atribuído, pois a única intenção que houve foi que tal conjunto escultórico fosse puramente decorativo, o que toda a gente reconhece", a decisão estava tomada e foi executada.

A 28 de junho a empresa Cine Aves publicou, no Jornal de Santo Thyrso, um comunicado em que dava conta de que ia mandar apear a "Alegoria Musical" que adornava a frontaria do seu Cine-Teatro, "por ordem da Inspeção Geral dos Espetáculos, - e não por pessoa que não considerava idónea para tal fim". E rematava que "esta empresa acata com mágoa a decisão superior, porquanto tinha verificado que a grande maioria da população desta laboriosa terra via sem desagrado o citado motivo alegórico".

Passados quase 70 anos sobre a lendária polémica fica o sentimento de que a "Alegoria da Música", se estivesse no seu lugar, podia ser mais um argumento para que a salvaguarda do edifício do Cine Aves se tornasse um imperativo local e municipal. Tem-se falado muito de regeneração urbana, mas, a nível autárquico a iniciativa é nula. E como ponto de partida, a classificação do imóvel como de interesse municipal é o mínimo que se deve esperar.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

António Costa e os seus alter-egos

JOSÉ MANUEL MACHADO
EX-VEREADOR
CM SANTO TIRSO / PSD

O ego é um conceito importante para o estudo da personalidade. É considerado a essência de um indivíduo e determinante para os valores sociais que marcam a existência de uma pessoa. São aqueles traços que nos definem e nos diferenciam.

Literalmente, o ego é o "eu" e o alter-ego é o "outro eu", uma personalidade alternativa de alguém, um "eu" diferente.

Numa concepção mais popular, ego é um termo que designa a extrema admiração de uma pessoa para consigo própria.

Por sua vez, o alter-ego ou o "outro eu" é, não raras vezes construído para que a pessoa se consiga libertar das limitações que o próprio ego lhe impõe. Esse "outro eu" que se pode encarregar de fazer muitas das coisas que o "eu" não faria!

É aquele vilão, aquele herói ou aquele artista que está adormecido em nós.

Para Freud, o alter-ego é o "segundo eu" podendo ser considerado como uma segunda personalidade presente num único indivíduo.

Um bom exemplo disso pode ser encontrado na literatura, quando a manifestação do alter-ego de um autor se reproduz numa história contada sob o ponto de vista de outra pessoa, assumindo, dessa forma, uma personalidade diferente para produzir uma obra literária. É possível encontrar vários alter-egos famosos – Bernardo Soares e Álvaro de Campos, que disputam entre si o alter-ego do poeta Fernando Pessoa.

Na banda desenhada, Batman, alter-ego de Bruce Wayne; Homem-Aranha, alter-ego de Peter Parker; Hulk, alter-ego de Bruce Banner; Clark Kent, alter-ego do Superman.

Porém, enquanto na literatura o alter-ego pode manifestar-se conscientemente, na psicanálise ele é considerado um sintoma patológico, podendo provocar o Transtorno Dissociativo de Identidade, mais conhecido como dupla personalidade.

Nessa patologia, o outro "eu", ou os outros "eus", são construídos de forma inconsciente e com propósitos doentios.

Na política não havia registo de tal situação até aparecer António Costa com vários alter-egos concorrendo entre si – primeiro-ministro, secretário-geral do PS, jurista, cidadão, adepto, marido, pai, etc. Um verdadeiro homem-elástico!

Só com este perfil de personalidade se pode interpretar a trapalhada monumental que constituiu a sua presença na comissão de honra da recandidatura de Luís Filipe Vieira à presidência do Benfica.

Nos tempos que correm, estas comissões de honra exalam bafio, e esta em particular, tresandava a promiscuidade entre o poder político e o futebol.

O insuspeito Vital Moreira, destacado constitucionalista, outrora eurodeputado do partido socialista, num texto publicado no seu blogue , defende que, "mesmo como adepto, António Costa não devia utilizar a sua notoriedade política para favorecer uma candidatura nas eleições do clube", porque "é uma questão de deontologia política". Além disto, argumenta Vital Moreira, "o futebol entre nós, com o currículo que tem, não é um sítio visitável por políticos honestos". Neste caso, trata-se de "uma questão de ética política", e remata dizendo que "se o código deontológico dos governantes não impede essa ligação, devia ser revisto urgentemente", considera o constitucionalista, sublinhando que "a promiscuidade entre o futebol e a política é um dos cancros que corrói a nossa democracia".

Como é sabido toda esta trapalhada monumental acabou com António Costa desconvidado da comissão da honra pelo próprio Luís Filipe Vieira, certamente desonrado pela sua presença ou pela de algum dos seus alter-egos.

Foi a cereja no "topo do bolo"!

NA POLÍTICA NÃO HAVIA REGISTO DE TAL SITUAÇÃO ATÉ APARECER ANTÓNIO COSTA COM VÁRIOS ALTER-EGOS CONCORRENDO ENTRE SI – PRIMEIRO-MINISTRO, SECRETÁRIO-GERAL DO PS, JURISTA, CIDADÃO, ADEPTO, MARIDO, PAI, ETC. UM VERDADEIRO HOMEM-ELÁSTICO!

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

MORIA A vergonha da Europa

ANA ISABEL SILVA
INVESTIGADORA I3S
UNIVERSIDADE PORTO / BE

Há anos que se tinha em Moria, na ilha de Lesbos, Grécia, o maior campo de refugiados da Europa. Com mais de doze mil pessoas, quase metade delas crianças, faltava tudo, mesmo as condições mais dignas para um ser humano. Adultos e crianças dormiam ao relento, ao lado de cobras, ratos e em chão de lama e a fome era uma constante. A Europa e o resto do mundo decidiu fechar os olhos.

Várias organizações humanitárias tinham já alertado que este campo era uma catástrofe à espera de acontecer. No dia 9 de setembro finalmente aconteceu. Um incêndio destruiu todo o campo deixando quem quase já nada tinha com apenas a roupa do seu corpo.

Estes milhares de refugiados, fugindo ao incêndio, tentaram ir para localidades vizinhas, mas foram bloqueados pelas forças policiais e populares. Muitos refugiados têm dormido nas ruas ou em cemitérios para fugirem aos constantes ataques da extrema-direita. Da polícia de choque receberam gás lacrimogénio e da Europa recebem a indiferença. A pandemia da Covid-19 não pode servir como desculpa para não acolhermos estes refugiados.

As condições miseráveis deste campo e de muitos outros são anteriores à pandemia. Foram o resultado de uma falta de política de migrações e de asilo da União Europeia. Mas esta falta de políticas não é acidental, é mesmo uma escolha. Com estes cenários, estão os políticos a dizer bem alto: refugiados não são bem-vindos aqui! Fugidos da guerra não serão bem recebidos na Europa nem de nós terão compaixão!

O governo de direita da Grécia já negou a transferência destes milhares de refugiados do campo de Moria e nega-lhes também a condição de asilo. A sua solução passa pela construção de outro campo e de lá manter as pessoas como prisioneiras. Portugal, juntamente com a Alemanha e a França, está disposto a acolher algumas pessoas. Cada um destes países propõe-se a receber pouco mais de cem refugiados cada. Uma gota num oceano para estes refugiados que precisam de uma resposta que responda pelos Direitos Humanos.

Esta vergonha da Europa tira a mais básica decência e humanidade a pessoas que já vêm com tão pouco. A incapacidade da Europa de dar uma resposta a estes refugiados e de os proteger deve mesmo envergonhar-nos a todos. Pessoas que merecem o mesmo que nós. Apenas por uma coincidência não somos nós a fugir de uma guerra, a arriscar a vida a fugir de um sítio onde a morte é certa, à espera de encontrar na Europa um acolhimento que deveria ser digno.

Marisa Matias visitou Moria. Se é necessário lá ir para mostrar à Europa e ao resto do mundo a crise humanitária naquela ilha grega, Marisa diz presente! Através dos vídeos e relatos que fez durante a sua visita é possível ver o estado do campo que ardeu e o novo, não muito melhor, onde as pessoas estão a ser colocadas. Que depois de vermos as imagens e relatos partilhados por Marisa consigamos não voltar a fechar os olhos. Que consigamos acolher estas pessoas, pessoas como nós, e que de nós merecem toda a compaixão. Que a pandemia, nem nada, sirva como desculpa para não se respeitar os Direitos Humanos.

A INCAPACIDADE DA EUROPA DE DAR UMA RESPOSTA A ESTES REFUGIADOS E DE OS PROTEGER DEVE MESMO ENVERGONHAR-NOS A TODOS.

Casos em Santo Tirso aumentam em linha com o país

Atualização semanal dos números por concelho da DGS revela um aumento sistemático dos casos em Santo Tirso nas últimas 4 semanas. Aumento de 34 casos na última semana.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

A Direção-Geral da Saúde atualizou, na passada segunda-feira, dia 21, os números relativos à Covid-19 nos concelhos do país, confirmando os aumentos sistemáticos de casos positivos nos concelhos do vale do Ave em conformidade com a tendência nacional.

No concelho de Santo Tirso, a DGS registou um aumento de 34 casos na última semana, totalizando 484 de infeção no seu território desde o início da pandemia. Em vista mais alargada, nas últimas quatro semanas registou-se um aumento de 78 casos, ou seja, quase metade destes na última semana, o que demonstra a tendência de crescimento.

Quanto aos concelhos vizinhos, Vila Nova de Famalicão apresenta 755 casos positivos de covid-19, Guimarães regista 1173, a Maia com 1095, Vila do Conde tem 842, Valongo conta com 821, Póvoa de Varzim totaliza 537, Paços de Ferreira situa-se com 507, a Trofa com 205 e Vizela soma 192.

NA ÚLTIMA SEMANA, SANTO TIRSO, REGISTOU UM AUMENTO DE 34 CASOS, TOTALIZANDO 484 DE INFEÇÃO NO SEU TERRITÓRIO DESDE O INÍCIO DA PANDEMIA

COLABORADORA DO JARDIM DE INFÂNCIA DA MISERICÓRDIA TESTA POSITIVO

A funcionária não se encontrava ao serviço desde o dia 11 de setembro, no entanto a Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso, após contacto com a Delegação de Saúde, deu de imediato cumprimento às recomendações, optando por aplicar medidas preventivas até mesmo acima do exigível.

Assim, a instituição encerrou a sala heterogénea e isolamento profilático com vigilância de sintomas de todas as crianças e profissionais consideradas contacto direto ou potencial contacto direto com a colaboradora infetada até 25 de setembro.

"A Instituição reitera que continuará a cumprir com rigor o seu Plano de Contingência, atualizado em permanência com base nas normas e orientações das Entidades Competentes, acompanhando a evolução da situação, bem como comunicando novas medidas que possam vir a ser adotadas para defesa e proteção dos/as seus/suas utentes e profissionais", pode ler-se na informação da Misericórdia.

Investimento para acabar com ruas em terra está na segunda fase

Alberto Costa fez roteiro pela Vila das Aves para ficar a conhecer o investimento feito através da delegação de competências na junta de freguesia para acabar com as ruas em terra.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

Na batalha para erradicar as ruas em terra no concelho Santo Tirso, Vila das Aves tem o trabalho feito a cerca de metade. No início do processo foram identificadas 13 ruas para as quais a câmara de Santo Tirso previu um investimento a rondar os 200 mil euros para a delegação de competências. Deste valor total, a junta de freguesia já investiu 100 mil euros, completou 6 ruas na totalidade e tem mais já em andamento.

De visita a Vila das Aves, o presidente da câmara, Alberto Costa fez um roteiro pelas ruas cujas obras estão concluídas em vários pontos da freguesia, da Barca a Cense, acompanhado pelos membros do executivo avense.

Para além dos trabalhos de repavimentação, nas ruas intervencionadas foram colocadas as infraestruturas necessárias, como rede de água, saneamento e telecomunicações, para que a população possa ter toda a comodidade.

"O trabalho ficou muito bem feito e os moradores que frequentam as ruas intervencionadas ficarão satisfeitos. Já investimos 100 mil euros e temos mais 100 mil euros para investir. Esperemos que a pandemia assim o permita para conseguirmos completar as 13 ruas no total. Fazer todas estas ruas com 200 mil euros não diria que é um record, mas é muito bom", sublinhou Joaquim Faria, presidente da junta.

A delegação de competências da câmara para as juntas de freguesia tem garantido excelentes resultados e, de acordo com o autarca avense, denota a "confiança" que o município tem para com as autarquias locais.

"As juntas de freguesia estão no terreno, trabalhamos com as pessoas, sabemos quais são as suas necessidades, e como podem ver fizemos investimentos em ruas que, segundo os moradores, nunca foram intervencionadas", refere.

Alberto Costa reforça este sentimento de confiança e diz que "as juntas de freguesia têm sido um parceiro valioso, resolvendo estes pequenos problemas que só os moradores às vezes conhecem."

Para além das nove ruas concluídas, já teve início a pavimentação da Rua das Magnólias, seguindo-se a Calçada da Carreira, a Rua Privada e a Travessa Moinho do Aves. O plano da câmara municipal de Santo Tirso para acabar com as ruas em terra abrange todas as 14 freguesias do concelho, num total de 20 quilómetros de extensão.

JUNTA INVESTE EM VEÍCULO PARA LIMPEZA DE RUAS

Novidade foi também a apresentação pública de um novo veículo para limpeza de ruas, num investimento "cem por cento da junta de freguesia" que rondou os 20 mil euros.

Segundo Joaquim Faria, à margem do roteiro pelas ruas em terra, "Vila das Aves tem um problema no controlo de ervas na via pública" e esta nova máquina vem ajudar no trabalho dos funcionários da junta de freguesia.

"Esta máquina vai ajudar-nos a rentabilizar o trabalho dos nossos colaboradores", porque, explica, "é ingrato estarmos a cortar a erva e passados 15 dias já estarmos outra vez a precisar de cortar."

A juntar a este facto estão os objetivos das eco-freguesias, bandeira que Vila das Aves ostenta e que não permite a utilização de herbicidas para esse controlo e limpeza.

"A máquina é um investimento cem por cento da junta de freguesia, uma opção nossa, porque consideramos que seria uma mais-valia para conseguirmos aquilo a que nos propusemos de manter a vila limpa sem usar herbicida", remata Joaquim Faria.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

ATUALIDADE EDUCAÇÃO

Casa nova para um regresso aonde a palavra de ordem é segurança

Escolas Básica do Ave e São Rosendo abriram o novo ano letivo em casa nova após a conclusão das obras de requalificação dos dois estabelecimentos que corresponderam a um investimento total de 2,1 milhões de euros. Alunos regressaram ao ensino presencial com todas as cautelas e uma lista de regras para cumprir em recinto escolar.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

Um regresso a uma realidade mascarada de normalidade. Os jovens alunos de todos os níveis de ensino regressaram ao ensino presencial e voltaram a preencher de cor as escolas esvaziadas de vida desde março devido à pandemia de covid-19. Um regresso realizado sob o mote da segurança onde ficaram bem patentes as medidas de higienização e distanciamento social que farão parte deste novo quotidiano.

> **“A CÂMARA TEM VINDO A INVESTIR NO PARQUE ESCOLAR CONCELHIO, AO LONGO DOS ÚLTIMOS ANOS, PORQUE É NOSSO ENTENDIMENTO QUE A APOSTA NA EDUCAÇÃO É SEMPRE UMA APOSTA NO FUTURO”**
>
> **ALBERTO COSTA**, PRESIDENTE DA CÂMARA DE SANTO TIRSO

O álcool gel para desinfeção das mãos é omnipresente. As marcações no chão para que se circule pela direita e evitar cruzamento de alunos também. Os espaços de convívio, bar e refeitório devidamente delimitados. Máscaras encobrem os rostos de todos, alunos, professores e auxiliares, sem exceção.

Contudo, pelo menos para duas escolas, este regresso às aulas foi motivo de celebração. As comunidades escolares da Básica de São Rosendo, em Santo Tirso, e da Básica do Ave, em Vila das Aves, tiveram como presente a inauguração das obras de requalificação dos respetivos estabelecimentos depois de um processo que se prolongou durante dois anos letivos. Agora, com salas de aula totalmente renovadas e espaços comuns mais condignos, os alunos terão melhores condições para aprender e fazer face aos desafios que frequentar uma escala no contexto de uma pandemia lhes apresenta.

Um investimento agregado de 2,1 milhões de euros que, segundo Alberto Costa, presidente da câmara de Santo Tirso, “era importante para dar início a este novo ano letivo com melhores condições no parque escolar do concelho”.

“A câmara tem vindo a investir no parque escolar concelho, ao longo dos últimos anos, porque é nosso entendimento que a aposta na educação é sempre uma aposta no futuro”, frisou o autarca.

No que diz respeito à Escola Básica do Ave, em Vila das Aves, o investimento situou-se nos 1,2 milhões de euros, uma obra que segundo a diretora do agrupamento de escolas D. Afonso Henriques, Severina Fontes, é bem-vinda, obrigando, no entanto, a um esforço suplementar durante as últimas semanas.

“É agradável começarmos o ano letivo com uma escola completamente nova e requalificada, mas o stress aumentou. Foi uma abertura de ano letivo diferente em que tivemos que pensar em planos de contingência e terminar obras”, sublinhou a diretora deixando uma palavra de apreço pelo trabalho afincado e extraordinário dos assistentes operacionais que estiveram a ultimar tudo até à hora de abertura de portas.

Já Fernando Almeida, diretor do agrupamento de escolas Tomaz Pelayo, assinala que a própria estrutura

ATUALIDADE EDUCAÇÃO

em pavilhões da escola permitiu uma gestão dos espaços da escola e vai facilitar também perante a pandemia.

"A estrutura de pavilhões, que permite diferenciar as turmas e fixar cada turma à sua sala e permite também que os alunos, no acesso à sala e à saída o façam de imediato para o exterior que, como sabemos é uma mais-valia inquestionável", concluiu o diretor.

De acordo com a informação do município, através de nota de imprensa, a requalificação das duas escolas abrangeu todos os edifícios que integram estes estabelecimentos de ensino, desde salas de aulas, refeitório e pavilhão. A intervenção permitiu ainda adaptar os edifícios às novas exigências técnicas, nomeadamente no que diz respeito à eficiência energética.

ESCOLA EM TEMPO DE PANDEMIA

As principais medidas para as quais as escolas tiveram que se preparar e apetrechar são sobejamente conhecidas, integrando os planos de contingência que foram sendo preparados e otimizados ao longo destes meses, desde março.

Sérgio Afonso, Delegado Regional de Serviços da Região Norte, acompanhou a visita a ambas as escolas em representação da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares e no final, em conversa com os jornalistas, mostrou-se "confiante" relativamente às medidas adotadas e ao decorrer no ano letivo em ensino presencial.

"Este é um ano desafiante, que exige um planeamento e organização absolutamente fora do normal", começou por dizer. "O Ministério da Educação fez sair desde julho várias orientações no sentido de planeamento deste novo ano escolar com muitas regras específicas, mas dando um grau de autonomia muito grande aos estabelecimentos e aos seus diretores porque eles melhor o que ninguém conhecem as comunidades e os seus espaços. As soluções têm que ser específicas para cada agrupamento."

Deste modo, relevou Sérgio Afonso, "problemas vão sempre existir, temos de ter consciência disso, mas se todos cumprirem o seu papel, não iremos ter problemas graves."

Se porventura, existirem casos de covid-19, as recomendações das autoridades são para seguir o protocolo desenhado nos planos de contingência. "Se aparecer um caso suspeito há um plano de contingência que tem que ser ativado e o que as escolas têm que fazer é seguir o protocolo para que não tenhamos atuações discrepantes, causando alarmismo. Estamos a navegar à vista, não sabemos o que estará ao virar da esquina, mas estão criadas as condições de alguma tranquilidade para que o ano retome cem por cento presencial. A escola nunca irá encerrar, o que pode haver é uma transição de regimes se assim for justificado", rematou o Delegado Regional de Serviços da Região Norte.

E como veem os alunos este regresso à escola? Mariana Oliveira é aluna do 9 º ano da Escola Básica dos Aves e diz que existem ansiedade nos seus colegas, mas que toda a gente preferia regressar à escola do que continuar em casa com ensino à distância. "Acho que toda a gente prefere vir para a escola, porque já é muito tempo em casa. É muito mais complicado entender nas aulas à distância e muita gente nem quis saber, então acho que não houve muito progresso nos estudos. A quarentena foi muito tempo, não tínhamos nada para fazer", referiu a jovem estudante.

Fica lançado um ano letivo na sombra da covid-19, pleno de interrogações no ar. Para já tudo parece estar conforme os desejos dos decisores políticos. A pandemia, implacável, ditará os próximos passos.

> "ESTE É UM ANO DESAFIANTE, QUE EXIGE UM PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO ABSOLUTAMENTE FORA DO NORMAL"
>
> **SÉRGIO AFONSO**, DELEGADO REGIONAL DE SERVIÇOS DA REGIÃO NORTE

O EXECUTIVO CAMARÁRIO NA INAUGURAÇÃO DAS OBRAS DE REQAULIFICAÇÃO DAS ESCOLAS BÁSICA DO AVE, EM VILA DAS AVES (NA IMAGEM AO LADO) E NA SÃO ROSENDO, EM SANTO TIRSO

Alunos do 1º ciclo recebem cheque

Presidente da câmara assinou com 9 papelarias do concelho o protocolo de colaboração no âmbito da atribuição do cheque escolar, num investimento de 47.500 euros.

Numa medida de apoio às famílias, a câmara de Santo Tirso celebrou hoje o protocolo que permite atribuir um cheque escolar, no valor de 25 euros, para a aquisição de material didático. No total são abrangidos cerca de 1900 alunos.

"Trata-se de um investimento de 47.500 euros que pretende, não só ajudar as famílias no arranque do ano letivo mas, ao mesmo tempo, funcionar como um apoio ao comércio local uma vez que os cheques escolares são trocados nas nove livrarias/papelarias com quem estabelecemos hoje protocolo", explica o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa.

Os encarregados de educação podem trocar os cheques escolares em nove estabelecimentos do concelho. Em Santo Tirso na Dossier, Note!, Papelaria Vanda e Quiosque 2M; em São Tomé de Negrelos no Kiosk Negrelos; em Sequeirô no Sequeirosk; em Vila das Aves na Papelaria e Livraria CC e na Papelaria Central; e em Vila Nova do Campo na Papelaria Marcel.

Câmara atribui 50 bolsas de estudo para o ensino superior

Investimento camarário ronda os 35 mil euros.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

O presidente da câmara recebeu as cinco dezenas de estudantes universitários que receberam bolsas de estudo referentes ao ano letivo 2019/2020. A medida pretende assegurar que a condição socioeconómica não constitui um fator impeditivo e discriminador no acesso à educação.

"O investimento na Educação é, para o executivo municipal, prioritário", refere Alberto Costa, salientando que, no caso em particular da atribuição das bolsas de estudo, é uma medida "que premeia o mérito ao mesmo tempo que pretende evitar que a condição económica seja fator de exclusão no acesso ao ensino superior".

O autarca destaca ainda que no seguimento de uma política municipal de incentivo ao prosseguimento de estudos, "a câmara tem vindo a aumentar, de ano para ano, o número de bolsas atribuídas", que agora se fixa nas 50.

No ano letivo 2019/2020 o investimento da autarquia foi de cerca de 35 mil euros, e envolveu 18 renovações de bolsas de estudo e 32 atribuídas pela primeira vez. Nos últimos cinco anos o Município de Santo Tirso atribuiu um total de 138 bolsas de estudo.

PS/Santo Tirso representado em todos os órgãos distritais

Concelhia tirsense conseguiu eleger pela primeira vez elementos para todos os órgãos da Federação Distrital do Porto do PS. Resultados do congresso ditaram a reeleição para um terceiro mandato de Manuel Pizarro.

TEXTO **PAULO R SILVA**

"Uma vitória em toda a linha", frisou Alberto Costa, líder da comissão política concelhia do PS/Santo Tirso, no rescaldo do congresso da federação distrital dos socialistas. A delegação tirsense não apenas saiu do evento realizado em Matosinhos com membros da concelhia em todos os órgãos federativos como também garantiu a maior representatividade de sempre na federação do Porto, ao eleger oito representantes para os três órgãos cujas listas foram votadas por expressiva maioria, nomeadamente para a Comissão Federativa de Fiscalização Económica e Financeira, Comissão Federativa de Jurisdição e Comissão Política Distrital.

Comparativamente com o congresso em Paredes, em 2018, o PS/Santo Tirso subiu para oito o número de membros eleitos para os órgãos federativos. Na comissão política distrital, para além do líder da comissão política concelhia, Alberto Costa, que tem lugar de inerência, foram eleitos Ana Maria Ferreira, Jorge Gomes, Sandro Dantas, Sofia Andrade, Carla Vale (Lista A) e ainda Isabel Carvalho (Lista B). Já Rui Ribeiro foi reeleito presidente da comissão federativa de fiscalização económica e financeira, ao passo que Fernando Benjamim integrou a lista mais votada para a Comissão Federativa de Jurisdição.

"Estou plenamente convencido de que os resultados alcançados no Congresso Distrital, no que diz respeito à Concelhia de Santo Tirso, são tão-só a expressão do trabalho que o PS/Santo Tirso tem vindo a desenvolver nos últimos anos", sintetizou Alberto Costa.

"A força do PS/Santo Tirso tem estado na união e na mobilização do partido para o combate político e para os desafios a que tem sido chamado. E, sempre que é chamado, dá uma resposta à altura, nomeadamente em todos os atos eleitorais, sejam internos, regionais ou nacionais".

Concluído o congresso distrital em Matosinhos, no qual marcou presença o secretário-geral António Costa, o líder do PS/Santo Tirso não tem dúvidas de que "a concelhia de Santo Tirso deu mais um passo no processo de afirmação junto da federação distrital do Porto", mas, apesar de "ter ficado satisfeito com o número de lugares alcançados por Santo Tirso, o mais importante foi ter constatado a maturidade democrática e partidária do PS/Porto".

COMISSÃO POLÍTICA CONCELHIA REUNIU PÓS-CONGRESSO

No pós-congresso, a comissão política concelhia do PS/Santo Tirso reuniu para avaliar os resultados conseguidos no domingo transato. Para além dos membros da comissão política tirsense, também Manuel Pizarro, recém reeleito como presidente da federação do Porto, se deslocou a Santo Tirso, numa reunião onde marcou presença, mais de um ano depois do seu afastamento, o ex-presidente da câmara Joaquim Couto que teceu breves considerações sobre a situação política. A reunião foi dirigida por Alberto Costa, atual presidente da concelhia. Este fim de semana ocorrerá, na comissão política distrital, a eleição dos órgãos não-eleitos no congresso.

Ana Maria Lages eleita presidente da JSD/Santo Tirso

Lista M conquistou a vitória no ato eleitoral de 19 de setembro com 62% dos votos.

TEXTO **PAULO R SILVA**

A Juventude Social Democrata de Santo Tirso tem uma nova líder. Ana Maria Lages foi eleita presidente da comissão política da JSD tirsense após vencer as eleições que decorreram no passado sábado, 19 de setembro. A candidata que encabeçou a lista M somou 62% dos votos face aos 34% da Lista J, liderada por Rui Pereira. Já os resultados para a mesa do plenário ditaram uma vitória também da Lista M, Andreia Almeida, com 64% dos votos perante 38% da Lista J.

Ana Maria Lages tem 23 anos é natural de Santo Tirso e licenciada pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto em Engenharia Alimentar. Iniciou o seu percurso no partido 'laranja' em 2016 e vai agora liderar a estrutura jovem dos sociais democratas depois de, durante o seu percurso escolar e académico já ter sido representante dos estudantes no conselho pedagógico na secundária Tomaz Pelayo, a associação de estudantes e mais tarde também os estudantes da sua licenciatura. O mandato da JSD terá a duração de dois anos. Ana Maria Lages sucede a Diogo Oliveira.

CDU apresenta propostas sobre cuidados de saúde primários

Partido pretende recuperar atos de saúde adiados devido à pandemia e assegurar médico e enfermeiro de família a todos

TEXTO **PAULO R SILVA**

Os efeitos da pandemia têm-se feito sentir em todas as áreas da vida das populações, mas é na saúde onde esses efeitos do foco nos doentes de covid-19 se sente com mais intensidade. Os números de consultas, cirurgias e acompanhamentos em atraso são problemáticos, até no que diz respeito aos cuidados de saúde primários, que são a primeira forma de contacto das populações com o SNS, constituindo função central da sua essência.

De forma a melhorar a resposta ao nível dos cuidados primários, a CDU Santo Tirso apresentou um conjunto de medidas para fazerem face aos problemas que têm vindo a ser identificados.

A Coligação Democrática Unitária, que une PCP e 'Os Verdes', pretende reforçar a capacidade do SNS para tratar dos doentes com covid-19 sem deixar de garantir o acompanhamento de doentes com outras patologias; recuperar e assegurar todos os atos de saúde que ficaram em suspenso ou foram adiados, em particular cirurgias, intervenções de diagnóstico e terapia oncológica, vacinação, meios complementares de diagnóstico e terapêutica, consultas de saúde materna e de saúde infantojuvenil e o acompanhamento ao domicílio de doentes em convalescença; assegurar a marcação das consultas suspensas e não marcadas durante este período de pandemia; assegurar Médico de Família a todos os utentes e implementar de forma efetiva o Enfermeiro de Família.

Em comunicado de imprensa enviada às redações, a representação da CDU em Santo Tirso, nota que "o surto de covid-19 colocou a nu e intensificou as fragilidades na prestação dos cuidados de saúde primários, demonstrando também que o SNS é a única solução para garantir em pleno o direito à saúde, tendo sido reconhecido o seu papel insubstituível na resposta à pandemia."

No entanto, durante este surto epidémico milhares de utentes foram empurrados para fora do SNS, ficando assim vulneráveis e impedidos, de recorrer aos cuidados de saúde primários, sendo necessária uma aposta ainda mais robusta para garantir o acesso aos cuidados de saúde.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA
MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO
Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

ATUALIDADE EMPRESAS

PCP diz que é 'preciso proteger os trabalhadores' após encerramento da Nova Têxtil Araújo & Gonçalves

Empresa emblemática do concelho encerrou as portas e o PCP alerta para a necessidade de travar os despedimentos, proteger os trabalhadores e apoiar as empresas

TEXTO **PAULO R SILVA**

Uma das fábricas mais antigas do concelho, a Nova Têxtil Araújo & Gonçalves encerrou as portas, atirando para o desemprego dezenas de trabalhadores e, através de nota à comunicação social, o PCP/Santo Tirso "expressa solidariedade."

O fecho da empresa ocorre depois de ter recorrido ao lay-off e tem como argumento o contexto atual. O partido considera este como apenas mais um exemplo do quanto são insuficientes e desadequadas as medidas adotadas pelo governo e o chamado plano de recuperação económica e social.

"A acuidade, extensão e gravidade com que irromperam um conjunto de problemas económicos e sociais, associados aos impactos da epidemia, exigiu respostas e soluções que o Governo foi adotando nos últimos meses, ainda assim insuficientes e acentuando em parte desigualdades e injustiças, contribuindo para o aproveitamento que o grande capital está a fazer da atual situação", alertam os comunistas.

O PCP frisa que "mais do que prolongar o layoff, traduzindo-se em corte de salários e quebra na produção da empresa, conduzindo muitas ao encerramento, a intervenção que se exige tem que ter como elemento central a defesa dos postos de trabalho e dos salários, assegurando o apoio às empresas para que tal seja possível."

A Comissão Concelhia de Santo Tirso alerta ainda para a retirada de máquinas em curso que pode ter consequências na redução da massa falida para indemnização aos trabalhadores.

"A defesa dos trabalhadores e o apoio à produção nacional são elementos estruturantes de uma política alternativa que urge assegurar", conclui o texto.

Empresa têxtil de Vilarinho entre os novos acionistas da TVI

A "Polopiqué" está entre um conjunto de grupos empresariais que passam a ser acionistas da Média Capital após venda da participação da Prisa no grupo de media dono da TVI e da Rádio Comercial.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

O grupo têxtil "Polopiqué", liderado por Luís Guimarães e sediado em Vilarinho, é um dos novos acionistas de referência da TVI, que tem entre os investidores agora conhecidos também outros empresários ligados ao sector têxtil como a "Malhafafe", "Confetil" e "Eurextil".

De acordo com o semanário Expresso, o grupo espanhol Prisa vendeu a sua participação de 64,47% na Media Capital a conjunto de acionistas que inclui o empresário Luís Guimarães (Polopiqué); o grupo Lusiaves de Avelino Gaspar; a família Serrenho, proprietária das tintas CIN; o grupo de construção e imobiliário IBG, a que está também associado Tony Carreira; o músico Pedro Abrunhosa e a Cristina Ferreira.

Estes novos investidores juntam-se ao empresário Mário Ferreira, da "Douro Azul", que comprou em maio 30,22% do capital da dona da TVI, por 10,5 milhões de euros.

A "Polopiqué" foi fundada em 1996 por Luís e Filipa Guimarães e apresenta-se como uma das poucas indústrias têxteis verticais completas a nível mundial, controlando a produção desde a fiação, tecelagem/tricotagem e ultimação até à confeção de vestuário de alta qualidade. Está sediada em Vilarinho.

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.
De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho
Agência Funerária
Santos Godinho, Lda.
ATENDIMENTO 24 HORAS
☎ 252 872 140
917 889 358 | 918 374 591
MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.
Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO
ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS
Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

JORGE
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

Rotary lança caminho de S. Rosendo, de Santo Tirso a Celanova

Clube de Santo Tirso decidiu passar das intenções à prática e abriu concurso de ideias para logotipo do caminho

TEXTO **AMÉRICO LUÍS FERNANDES**

Em sessão de trabalho realizada no passado dia 19 do Rotary Club de Santo Tirso, Gonçalves Afonso, presidente do clube, anunciou a passagem das ideias à prática no que respeita à definição e marcação do Caminho de S. Rosendo. A começar S. Miguel do Couto, local onde nasceu o santo, no ano de 907, o caminho pretende ligar Santo Tirso e Celanova, na Galiza, onde o mesmo fundou um importante convento. Trata-se de um percurso de cerca de 150 kms que poderá vir a ser utilizado como variante aos caminhos de Santiago, visto que depois de Celanova e até Santiago de Compostela já existe toda a sinalética para orientação dos peregrinos.

Por outro lado, foi referido nesta sessão que o Clube Rotário de Ourense já procedeu à marcação do caminho desde a Portela do Homem, no Gerês, até Celanova. Pretende-se completar este trabalho, definindo e marcando o troço entre Santo Tirso e a fronteira, tendo sido apresentada pelo professor Fernando Carneiro, uma proposta que passa por Braga e Terras do Bouro. O professor de Educação Física, já traquejado nos caminhos de Santiago, elaborou um traçado em que considera a passagem por Braga inevitável atendendo a que S. Rosendo foi bispo de Dume e deu indicações de que, no concelho de Santo Tirso se prevê que o caminho siga junto do rio Ave passando pela Rabada em direção a Rebordões, Caniços e Vila das Aves até Santo André de Sobrado, para seguir por Riba d'Ave em direção a Caldas das Taipas acompanhando o rio Ave. Até Braga acompanharia o já definido caminho de Santiago.

Como primeiro objetivo concreto desta iniciativa, foi anunciado um concurso de ideias para um logotipo do caminho. Este concurso está aberto até 26 de novembro, deve ser apresentado em desenho em A4 e enviado para a sede do Clube Rotário de Santo Tirso. Uma estadia no Hotel Cidenai é o prémio para o trabalho selecionado.

Foi também anunciado que os rotários irão percorrer, no dia 24 de outubro, os primeiros 13 kms deste traçado, entre Santo Tirso e Santo André de Sobrado (Vila das Aves).

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

FICHA DE ASSINATURA

entreMARGENS

NOME .....

MORADA .....

CÓDIGO POSTAL ..... / ..... **LOCALIDADE** ..... **NIF** .....

TELEFONE ..... **E-MAIL** ..... **OBS** .....

Os dados pessoais serão usados exclusivamente para os interesses prosseguidos pela Cooperativa Cultural de Entre os Aves, nomeadamente os relativos à distribuição do Jornal Entre Margens e faturação da assinatura anual nos termos legais e não poderão ser usados para outra finalidade sem o meu consentimento.

DATA ..... / ..... / ..... **ASSINATURA** .....

VALORES DAS ASSINATURAS ANUAIS // **PORTUGAL** 16 EUROS **EUROPA** 30 EUROS **RESTO DO MUNDO** 33 EUROS

DESPORTO CD AVES

Lista de credores revela dívidas superiores a 17 milhões de euros na SAD

Processo Especial de Revitalização (PER) revelou lista de credores da SAD onde se encontram nomes como Estrela Costa, Augusto Inácio e a própria Galaxy Believers, empresa detentora da maioria do capital da SAD avense. Equipa está inscrita no campeonato de Portugal, mas não compareceu na primeira jornada.

TEXTO **PAULO R. SLVA**

O valor é astronómico e deixa os adeptos avenses de boca aberta. À luz do Processo Especial de Revitalização (PER) foi divulgada a lista de credores da SAD do Desportivo das Aves. No total, contam-se 110 nomes o que se traduz num valor final de 17 123 051, 31 euros reclamados.

O maior credor é a própria Galaxy Believers, empresa que detém a maioria do capital social da SAD, que tem a receber cerca de 4,6 milhões de euros. Já o clube tem a receber mais de 800 mil euros por "cedência temporária de ativos, despesas com jogos de juniores/sub23/futsal, Fundo de Solidariedade da UEFA e despesas com os dois últimos jogos da I Liga".

Na lista de credores encontram-se vários jogadores que representaram o Aves nas duas últimas temporadas, treinadores, dirigentes, funcionários da SAD, empresas prestadoras de serviços, a Autoridade Tributária e o Instituto de Segurança Social.

Entre os nomes sonantes estão Nuno Manta Santos, Augusto Inácio e Lito Vidigal. O técnico que fechou a temporada transata reclamou cerca de 525 mil euros, enquanto o angolano tem a receber pouco mais de 340 mil euros. Já Estrela Costa reclamou 150 mil euros por "adiantamento de despesas".

No que diz respeito ao Estado, a Autoridade Tributária é credora em 2 558 112,76 euros, o Instituto de Segurança Social reclama 567 217,02 euros.

EQUIPA DA SAD FALHA PRIMEIRA JORNADA DO CAMPEONATO DE PORTUGAL

A telenovela continua a desenrolar-se em vários cenários em simultâneo. À margem dos procedimentos legais que se encontram em curso, a SAD conseguiu a inscrição de uma equipa na série B do campeonato de Portugal, após a aprovação do PER, instrumento que lhe garantiu a presença nos sorteios do campeonato e da taça.

Ora, dias antes da realização do encontro frente ao Berço SC, a contar para a primeira jornada da competição, Estrela Costa, administradora da SAD, solicitou o adiamento do jogo alegando questões logísticas.

"Houve decisões notificadas muito recentemente e estamos a construir uma equipa. Temos uma semana de treino e problemas de logística, que nos levaram a pedir o adiamento do jogo ao Berço, que nos foi negado, e à FPF. Nunca esteve em cima da mesa uma desistência da Aves SAD", explicou em declarações à agência Lusa.

Segundo as informações que vieram a público, a SAD estará a ponderar uma fusão com o Perafita na tentativa de criar uma nova identidade visual e aproveitar as estruturas do clube de Matosinhos.

Inclusive, o treinador Paulo Gentil, que tinha orientado a formação do Perafita, está a coordenar, nas instalações do clube, os treinos dos 17 jogadores sob contrato da SAD.

"O futuro desta administração passa por quebrar o protocolo com o Clube Desportivo das Aves e estabelecer uma fusão com outro clube a longo prazo. Se for o Perafita, excelente. Nesta fase temos o uso das instalações deles quase protocolado e só falta a assinatura de uma das partes", revelou Estrela Costa.

A decisão final sobre a junção dos dois emblemas está pendente da deliberação do Tribunal da Comarca de Santo Tirso sobre as ações de destituição e despejo da administração da SAD, liderada pelo chinês Wei Zhao, que foram solicitadas pela direção do Clube Desportivo das Aves, presidida por António Freitas.

Ora, António Freitas diz que a quebra de protocolo deve ser o caminho de maneira a que o clube deixe de ter participação na SAD e assim possa voltar a inscrever jogadores.

"Tenho um advogado e a SAD tem outro advogado e o que pretendo é que juntamente com o administrador de falências cheguem a um consenso para que o Aves deixe de ter uma participação na SAD" e que essas negociações cheguem a bom termo brevemente.

O clube está impedido de inscrever jogadores, quer na II Divisão Distrital, quer no futsal, tal como acontece com a SAD no campeonato de Portugal. Em causa está, segundo António Freitas, "um problema que se encontra na FIFA por falta de pagamento de direitos de formação de vários jogadores. Espero que resolvam rapidamente esse problema".

Face a este problema, a equipa da SAD falhou o encontro frente ao Berço SC, acusando o adversário de "querer os três pontos à força". Mesmo após a derrota administrativa por falta de comparência, a SAD coloca de parte a desistência do campeonato de Portugal.

> **"O FUTURO DESTA ADMINISTRAÇÃO PASSA POR QUEBRAR O PROTOCOLO COM O CLUBE DESPORTIVO DAS AVES E ESTABELECER UMA FUSÃO COM OUTRO CLUBE A LONGO PRAZO.**
>
> **ESTRELA COSTA**, SAD AVES

SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

ANÚNCIO

HASTA PÚBLICA PARA ALIENAÇÃO DE DOIS MOTOCICLOS PROPRIEDADE DO MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO

Nuno Miguel Linhares da Silva, vereador da câmara municipal de Santo Tirso, faz saber que, de harmonia com o seu despacho de 15 de junho de 2020, proferido ao abrigo de competência subdelegada por despacho de 17 de dezembro de 2019, vai proceder-se à venda em hasta pública de dois motociclos nos seguintes termos:

1- Entidade Promotora

O presente procedimento é promovido pela câmara municipal de Santo Tirso, sita na Praça 25 de Abril, Santo Tirso. Endereço do correio eletrónico: santotirso@cmstirso.pt; Telefone: 252-830400.

2- Objeto

O presente procedimento tem por objeto a alienação de dois motociclos, propriedade do município de Santo Tirso, identificados no ponto 3 do Programa do Procedimento.

3- Esclarecimentos solicitados pelos interessados e verificação das condições dos motociclos

Os interessados podem solicitar, de acordo com as condições fixadas no ponto 5. do Programa do Procedimento, esclarecimentos relativos à interpretação do programa do procedimento e requerer a respetiva visita aos motociclos, os quais estão disponíveis na Fábrica de Santo Thyrso, sita na Rua do Dr. Oliveira Salazar 88, 4780-391 Santo Tirso.

4- Valor base da licitação do prédio

O preço base da venda é de 1.350,00 € (mil trezentos e cinquenta euros), por motociclo.

Havendo lugar à licitação, a mesma é feita por motociclo e o valor do lanço mínimo é de 50,00 € (cinquenta euros).

5- Pagamento

Na sequência do ato público de arrematação, deverá ser efetuado o pagamento de 50% do valor total, no prazo máximo de dois dias úteis e, os restantes 50%, serão pagos, no prazo máximo de cinco dias úteis, a contar da data da notificação de adjudicação definitiva dos motociclos.

Os pagamentos serão efetuados no Serviço de Tesouraria da câmara municipal ou por transferência bancária.

6- Modo de apresentação e entrega das Propostas

As propostas deverão ser apresentadas nas condições enunciadas nos pontos 8 e 10 do Programa do Procedimento.

7- Prazo de apresentação das Propostas

O prazo de apresentação das propostas termina às 13:30 horas do dia 9 de outubro de 2020.

8- Ato público

O ato público decorre às 10 horas do dia 12 de outubro de 2020 no salão nobre da câmara municipal.

9- Publicitação do Programa do Procedimento

O programa do procedimento encontra-se publicitado, na íntegra, no edital n.º 107/2020, de 28 de agosto, disponibilizado em plataforma eletrónica no espaço do munícipe, na Internet, no sítio institucional do município e na sede das juntas de freguesia do concelho de Santo Tirso.

Santo Tirso, 31 de agosto de 2020

O Vereador,

Dr. Nuno Linhares

(ao abrigo de competência subdelegada por despacho de 17 de dezembro de 2019)

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

Tirsense vence derby frente ao São Martinho no regresso aos nacionais

Golo tardio de Ben deu a vitória aos jesuítas numa partida onde o futebol foi pobre, mas teve final feliz para o clube da casa no seu regresso aos campeonatos nacionais.

TEXTO **PAULO R. SILVA**
FOTO **FC TIRSENSE**

Um regresso com final feliz. O FC Tirsense está de volta aos campeonatos nacionais e a jornada de estreia não podia ter corrido melhor para a equipa da cidade de Santo Tirso. A juntar ao muito ansiado retorno ao Campeonato de Portugal, o sorteio havia ditado que a jornada inaugural traria um dérbi concelhio frente à muito experiente equipa do São Martinho.

Sem público no Abel Alves de Figueiredo, como indicam as regras das autoridades de saúde, foi um cenário particularmente desolador para uma partida que teria certamente um ambiente de euforia apoteótica. Para os adeptos do Tirsense, foram muitos os anos de espera por este momento, e se a subida também não teve direito a festa rija, o primeiro jogo de volta seria a oportunidade para encher o estádio e devolver ao clube que se lhe vê afastado há muito tempo.

Os ingredientes, à partida, estavam lá, mas dentro das quatro linhas o futebol deixou muito a desejar. Designá-lo como batalha? Talvez, mas pouco trabalho para as linhas avançadas de ambas as equipas. A primeira parte foi mais equilibrada, mesmo sem grandes ocasiões de golo.

A julgar pelas palavras dos treinadores, sobretudo Tonau, técnico do Tirsense, a questão física pode ter sido um fator relevante para a superioridade da equipa da casa que, a partir de meados do primeiro tempo esteve sempre no controlo das operações. As ocasiões de golo eram residuais, mas o ascendente na partida era evidente.

O nulo ao intervalo acabava por se justificar, contudo o segundo tempo pertenceu por completo à turma anfitriã perante um São Martinho anémico, sem respostas para o decorrer dos acontecimentos.

Aliás, Agostinho Bento, no rescaldo não poupou nas palavras de desapontamento perante aquilo que a sua equipa apresentou em campo. "Estou muito desgostoso com a exibição da nossa equipa", lamentou. "Eles sabem que vou com eles até ao fim do mundo, é verdade que se entregaram, mas o São Martinho tem que ser mais do isso. Pior do que fizemos hoje é quase impossível."

O golo que garantiu o triunfo jesuíta surgiu aos 83' por intermédio de Ben, reforço para esta temporada que assim se estreou da melhor forma com a camisola alvinegra. Nem o golo caseiro conseguiu espicaçar a formação campense já que acabou por ser o Tirsense a estar novamente perto de marcar e dilatar a vantagem que, àquela hora, até já se justificava.

Tonau mostrou-se muito satisfeito com a conquista dos três pontos e quis dedicar o triunfo aos adeptos que, mesmo impedidos de estar presentes dentro do estádio, se fizeram ouvir do exterior.

Nenhum dos técnicos contestou a justiça da vitória jesuíta. Agostinho Bento disse que venceu "a equipa que foi menos má", enquanto Tonau sublinhou a inteligência da sua equipa que "soube esperar pelo momento certo" para desferir o golpe final.

"O importante são os pontos. Vitórias morais não enchem corações. Foi o que fizemos hoje. Fomos inteligentes, soubemos esperar pelo momento, sentíamos que fruto do trabalho destas seis semanas tínhamos um grande andamento e hoje notou-se, porque a equipa não quebrou fisicamente e terminou em cima do São Martinho", justificou.

O São Martinho esperava mais, no entanto Agostinho Bento sabe que o campeonato é longo e que a sua equipa só pode melhorar daqui em diante. "Acho que foi um jogo fraco, num péssimo relvado e uma exibição paupérrima da nossa parte. Todas as indicações que tivemos da pré-época eram completamente diferentes e temos que mudar muita coisa. A única coisa boa é saber que podemos render muito, muito mais do que fizemos hoje. A tendência será sempre para melhorar", garantiu o treinador dos campenses.

O que se segue para ambas as equipas é a primeira eliminatória da Taça de Portugal. O São Martinho recebe o Pevidém SC, enquanto o terá de viajar até à ilha da Madeira para defrontar a União. Jogos marcados para dia 27 de setembro para as 15h. A série B do Campeonato de Portugal regressa ao calendário dia 4 de outubro, onde os campenses vão acolher o Fafe e o Tirsense se desloca precisamente a Pevidém.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

Vilarinho começa com vitória caseira

Jogo de emoções fortes permitiu aos vilarinhenses iniciar mais uma temporada na divisão de Elite AF Porto com o pé direito.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

Ser feliz logo a abrir. O FC Vilarinho recebeu e venceu o FC Felgueiras 1932 por três bolas a duas em jogo a contar para a jornada inaugural da série 2 da Divisão de Elite Pro Nacional da AF Porto.

A jogar em casa, apesar da bancada vazia em cumprimento das regras impostas pela DGS e FPF, a equipa orientada por Marcos Nunes entrou melhor no encontro e controlou as operações do marcador durante os primeiros 45 minutos. Daniel Pereira inaugurou o marcador para os vilarinhense e Pinto aumentou a vantagem dos anfitriões para dois golos quando a as equipas recolheram aos balneários.

No segundo tempo, as coisas mudaram de figura e os forasteiros não se fizeram rogados, chegando mesmo ao empate a duas bolas. No entanto, a marcha do marcador acabou mesmo por sorrir aos homens da casa. A 15 minutos do final, Mário Neiva assinou o terceiro golo dos vilarinhense na partida e carimbou três pontos que certamente vêm dar um impulso de ânimo neste início de campeonato.

Para Marcos Nunes, no final do encontro, "foi um jogo muito disputado, mas acabamos por ganhar bem", dedicando a vitória aos adeptos que devido às restrições pandémicas não puderam estar presentes no estádio municipal das Agras.

Na próxima jornada, a formação Vilarinhense terá uma deslocação a Marco de Canaveses, para defrontar o Marco 09.

DESPORTO FUTEBOL

Força Avense junta-se ao coro de críticas contra o 'cartão do adepto'

Fórum de grupos organizados de adeptos considerou medida do Governo como repressiva, que vai aumentar a segregação entre adeptos nos estádios e que falhou em todos os países em que foi implementada.

TEXTO **PAULO R. SILVA**
FOTO **VASCO OLIVEIRA**

Uma posição unânime para combater o que consideram como uma medida repressiva e que nunca deu resultado onde foi implementada. No passado dia 12 de setembro decorreu um fórum com representantes de grupos organizados de adeptos de vários pontos do país para discutirem a possível implementação do cartão do adepto, proposto pelo Governo.

A iniciativa que contou com a presença da Força Avense e incluiu representantes de clubes transversais a todos os escalões de competição, da primeira liga às distritais, mostrou-se unanimemente contra a implementação do cartão do adepto.

Em comunicado a que o Entre Margens teve acesso pode ler-se que os grupos organizados de adeptos veem esta medida como "repressiva" das liberdades individuais enquanto cidadãos, considerando que o único documento que lhes deve ser exigido é o cartão de cidadão, tal como acontece a qualquer outra pessoa.

"Em momento algum deixamos de ser cidadãos deste suposto Estado de Direito democrático porque temos um estilo de vida diferente de tantos outros cidadãos, e como tal, não é o uso de um tambor que nos faz ser portador de qualquer outro documento, que além de tudo, é pago dos nossos bolsos", frisa o documento saído do fórum.

"Esta lei atropela de forma violenta os mais básicos pilares do estado de direito em que, em teoria, vivemos. Liberdade de expressão, liberdade de associação, igualdade, acesso livre ao desporto."

Mais, sublinham, "esta medida pode ser vista como ineficaz e vazia, já que não é o cartão que muda a natureza do cidadão, muito menos o setor onde escolhe apoiar a sua equipa." Aliás, pode trazer riscos acrescidos às forças de segurança, se estes grupos se espalharem pelos estádios.

Por outro lado, "ao criar várias zonas para vários adeptos, continuam a estigmatizar e a segmentar os adeptos", sendo que "aqueles que nunca falham e fazem capas de jornais quando é conveniente" passarão a ser considerados adeptos de segunda, "rotulados como se de um perigo público se tratassem".

O fórum critica ainda "a impossibilidade de aquisição deste cartão a menores de 16 anos", condenando a "uma morte lenta e dolorosa a mística do uso de uma faixa, ou o som do rufar de um tambor para as próximas gerações."

Deste modo os grupos organizados de adeptos mostram-se cientes do quadro legal aplicável e dos mecanismos que têm ao seu dispor enquanto cidadãos, considerando que teria sido mais producente que o legislador, se quisesse mesmo combater a violência no desporto, tivesse olhado para os melhores exemplos europeus.

"Apostar numa ideia testada e falhada só pode ser um fim. E o seu fim é o decréscimo de público nos estádios e a crescente ausência da cor, emoção e mística que a todos faz vibrar", remata o texto saído do fórum de grupos organizados.

AS - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Convocatória

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral da AS - Associação de Solidariedade Social, nos termos dos artigos 26°, 29º e 30° e seguintes dos respetivos estatutos, convoca todos os sócios, com mais de um ano de associados, para uma Assembleia Geral Extraordinária a realizar no próximo dia 26 de Setembro de 2020, Sábado, pelas 17h00, nas instalações da sede da Junta de Freguesia de Vila Nova do Campo, sita Avenida Manuel Dias Machado, nº 66, em Vila Nova do Campo, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Leitura e votação da ata da última Assembleia Geral;
2.Discussão e votação do Relatório de Contas da gerência do ano de 2019.

S. Martinho do Campo, 10 de Setembro de 2020
A Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Ana Maria Moreira Ferreira, Engª

Santo Tirso
Centro Cultural
e Desportivo

ASSEMBLEIA GERAL
Convocatória

Nos termos da alínea a) do nº 2 do artigo 31º dos Estatutos do Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores do Município de Santo Tirso, e no uso dos poderes que me são conferidos, conforme estabelecido no nº 1 do artigo 29º, convoco todos os Associados efetivos, no pleno gozo dos seus direitos, a participarem na assembleia-geral, a realizar na NAVE CULTURAL na Fábrica de Santo Tirso, no próximo dia 29 de setembro (terça-feira), com início às 17:30 Horas.
ORDEM DE TRABALHOS
1.Apreciação, discussão e votação do "Relatório e Contas de 2019";
2.Apresentação e discussão dos "Efeitos da Pandemia e Viabilidade do CCD".
3.Outros assuntos de interesse relevante.

Nos Termos do nº 1 do art.º 33º dos Estatutos deste Centro a Assembleia reunirá à hora marcada, se estiver presente mais de metade dos sócios com direito a voto, ou meia hora depois com qualquer número de presentes.
Santo Tirso, 18 de setembro de 2020
A Presidente da Assembleia
Maria Adriana Salgado Magalhães

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

AGENDA LAZER

HORÓSCOPO MARIA HELENA

CARNEIRO 21/03 A 20/04
Carta Dominante : 9 de Copas, que significa Vitória. **Amor** Mostrará um interesse renovado por alguém do seu passado. **Saúde** Faça exercício físico, evite desleixar-se. Combata a preguiça. **Dinheiro** Provável promoção na carreira ou melhoria a nível financeiro. **Números da sorte** 1, 18, 22, 40, 44, 49 **Pensamento positivo** *Não desanimo perante as dificuldades nem desisto dos meus sonhos*

TOURO (21/04 A 20/05)
Carta Dominante 6 de Paus, que significa Ganho. **Amor** Pode ter conflitos com a pessoa amada, que serão resolvidos se optar pelo diálogo sincero. **Saúde** Período de equilíbrio, mantenha-se alerta. **Dinheiro** Invista na consolidação dos seus projetos com prudência. **Números da sorte** 6, 14, 36, 41, 45, 48 **Pensamento positivo** *eu sei que o momento mais importante da minha vida é o "agora"*

GÉMEOS 21/05 A 20/06
Carta Dominante : 4 de Espadas, Inquietação, agitação. **Amor** Pode sentir dentro de si o renascer de sentimentos que há muito andavam escondidos. **Saúde** Não se enerve, poderá ser prejudicial para a sua saúde. **Dinheiro** Evite envolver amigos e familiares nos seus negócios. **Números da sorte** 7, 22, 29, 33, 45, 48 **Pensamento positivo** *Agradeço a Deus a graça da Vida que se renova a cada dia.*

CARANGUEJO 21/06 A 21/07
Carta Dominante 5 de Ouros, que significa Perda/Falha **Amor** Dedique mais atenção aos seus familiares, eles precisam muito de si. **Saúde** Possíveis dores na coluna. Melhore a sua postura. **Dinheiro** Não é boa altura para comprar imóveis, nem despesas de vulto. **Números da sorte** 8, 17, 22, 24, 39, 42 **Pensamento positivo** *Agradecer é sempre a melhor maneira de merecer*

LEÃO 22/07 A 22/08
Carta Dominante Valete de Copas, que significa Lealdade, Reflexão. **Amor** A sua sensualidade pode captar de forma especial a atenção de alguém que o vai deixar também a si em alvoroço. Entregue-se ao amor. **Saúde** Possíveis dores nas pernas. Procure repousar e evite estar muitas horas seguidas em pé. **Dinheiro** Pode ganhar dinheiro extra. Saiba geri-lo da melhor forma. **Números da sorte** 3, 7, 11, 18, 22, 25 **Pensamento positivo** *Tenho o poder de corrigir os meus erros, porque sei que tudo tem solução.*

VIRGEM 23/08 A 22/09
Carta Dominante A Torre, que significa Convicções Erradas, Colapso **Amor** Convide as pessoas que mais ama para um jantar, vai fazer-lhe bem sentir o afeto **Saúde** Cultive rotinas saudáveis e procure mantê-las, pois elas são essenciais à sua estabilidade. **Dinheiro** Pode ter de abandonar um projeto ou reformular as suas ideias. Mostre-se disponível para recomeçar. **Números da sorte** 1, 8, 17, 21, 39, 48 **Pensamento positivo** *Venço as dificuldades com determinação e coragem, eu sei que sou capaz*

BALANÇA 23/09 A 22/10
Carta Dominante 2 de Copas, que significa Amor. **Amor** Pode surgir um mal-entendido com o seu companheiro, mas com calma e honestidade tudo se resolverá. **Saúde** Pratique uma atividade desportiva que lhe dê prazer e que o ajude a relaxar **Dinheiro** Momento pouco favorável para investimentos. **Números da sorte** 7, 11, 18, 25, 47, 48 **Pensamento positivo** *Eu sei que todos os dias são bons dias, por isso esforço-me diariamente para melhorar.*

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
Carta Dominante 10 de Paus, que significa Sucessos Temporários, Ilusão. **Amor** Pense no que realmente quer para não magoar os outros. **Saúde** Tenha mais cuidado com os seus olhos. Esteja atento a sintomas de vista cansada. **Dinheiro** Seja comedido, mas não desista dos seus sonhos **Números da sorte** 4, 6, 7, 18, 19, 33 **Pensamento positivo** *procuro ser tolerante para com todas as pessoas que me rodeiam.*

SAGITÁRIO 21/11 A 21/12
Carta Dominante 2 de Espadas, que significa Afeição, Falsidade. **Amor** Poderá reencontrar um amor do passado, o que o deixará um pouco abalado. **Saúde** Procure que a sabedoria seja a sua melhor conselheira, não faça aquilo que não deve. **Dinheiro** Cuidado com possíveis perdas de bens. **Números da sorte** 1, 8, 42, 46, 47, 49 **Pensamento positivo** *sei usar a minha inteligência para alcançar os meus objetivos.*

CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01
Carta Dominante 19 de Paus, que significa Força na Adversidade. **Amor** Poderá sentir a necessidade de se isolar. Aproveite para tomar as decisões para mudar o rumo da sua vida. **Saúde** Não se deixe dominar pelo cansaço **Dinheiro** As suas novas ideias poderão trazer-lhe benefícios, mas aja com prudência **Números da sorte** 7, 13, 17, 29, 34, 36 **Pensamento positivo** *Procuro criar harmonia na minha vida todos os dias*

AQUÁRIO 20/01 A 18/02
Carta Dominante 9 de Ouros, que significa Prudência. **Amor** Estará mais virado para si mesmo e para assuntos pessoais. **Saúde** Pode ter alguns problemas a nível do sistema digestivo, evite fazer refeições pesadas. **Dinheiro** Analise novas propostas antes de tomar uma decisão importante. **Números da sorte** 5, 25, 36, 44, 47, 49 **Pensamento positivo** *O Amor alegra o meu coração.*

PEIXES 19/02 A 20/03
Carta Dominante 5 de Copas, que significa Derrota. **Amor** Controle os seus ciúmes pois poderão perturbar a harmonia na relação. **Saúde** Faça uma dieta mais equilibrada. **Dinheiro** Não cometa excessos nesta área, pense duas vezes antes de falar para evitar problemas que podem pôr em risco a estabilidade que já conquistou. **Números da sorte** 1, 3, 24, 29, 33, 36 **Pensamento positivo** *Acredito que tenho força para vencer todos os desafios.*

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

OBITUÁRIO

JOÃO VALDEMAR MARTINS PEDROSA, 70 Anos
Falecido a 31/07/2020

ANA FERREIRA COUTINHO, 88 ANOS
11/08/2020

ARMINDO GONÇALVES, 70 anos
27/08/2020

AUGUSTO FERREIRA, 88 anos
28/08/2020

ALBERTO ARAUJO AZEVEDO OLIVEIRA, 80 anos
28/08/2020

FERNANDA ARMINDA CARVALHO ALVES TORRES FERREIRA, 83 anos
28/08/2020

HERNÂNI AMORIM RIBEIRO, 66 anos
01/09/2020

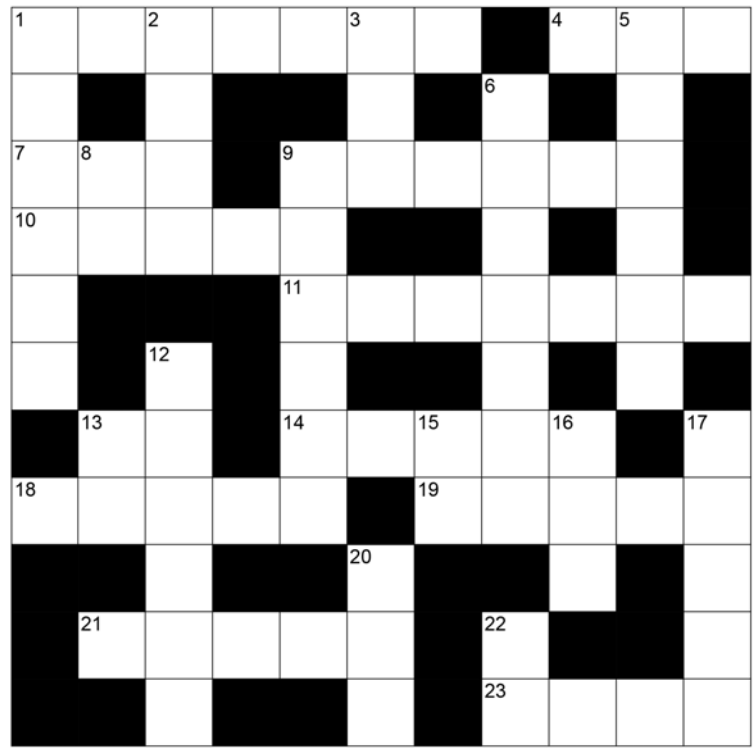
MANUEL MACHADO COELHO,
70 ANOS, 02/09/2020

JOAQUIM ADILIO MAGALHÃES FERREIRA, 64 anos
07/09/2020

MARIA ROSA PINHEIRO CIDADE
72 anos , 14/09/2020

ROSA MARIA MOURA DA ROCHA ALVES, 58 anos
20/09/2020

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS 1 O santo que é patrono do caminho a definir entre Santo Tirso e Celanova; **4** Fruto da videira; **7** Número de identificação bancária; **9** Nome depreciativo dado à escultura no Cine Aves em 1951; **10** A epidemia do costume que se vem juntar à covid; **11** Diz que o Rui Pinto deve ser premiado por ser; **13** Nota musical; **14** Contração da preposição em com pronome; **18** O instrumento musical que aparecia na Apologia da Música no Cine Aves em 1951; **19** Nome da equipa que nem precisou de jogar para ganhar à Sad do Zhao; **21** Foi apresentado um, esta semana, que é muito mais rápido a detetar a covid; **23** A segunda parece já ter chegado à Europa . **VERTICAIS 1** Apelido do juiz acusado na operação Lex; **2** Encareci; **3** O fado diz "cantarei até que a voz me ..."; **5** Atributo daquilo que voa; **6** Apelido da juíza que foi acusada na operação Lex; **8** "Há mar e mar; há .... "; **9** Político que era da comissão de honra do Vieira benfiquista e já não é; **12** Apelido do autor do projeto do Cine Aves (1951); **13** Eu dou, tu dás, ele ...; **15** Classificação idêntica a Bom nos trabalhos escolares; **16** Argola; **17** O político que entrou na comissão de honra do Vieira benfiquista como cidadão não político **20** Noma da operação que tramou juízes e o Vieira benfiquista **22** Pedra de moinho.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR -HORIZONTAIS: 1 Vindimas, 3 AS, 5 Ato, 8 ISN, 9 Avante, 12 Dor, 13 Suar, 14 AC, 18 Queijo 19 Onu, 21 AS, 23 Bombeiro, 24 Rabi. **VERTICAIS :** 1 Vitinha, 2 Aulas, 3 AT, 4 Sol, 5 Anta, 6 Indaqua, 7 Barreiro, 10 Nus, 11 Era, 15 Couto, 16 Bomba, 17 Covid, 20 Mar, 22 SA, 23 Bl.

SOLUÇÃO
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS
JORGE REBELO
– 913465108 -
jrebeloconsultores@hotmail.com

T3
VILA DAS AVES
(centro)
Apenas 95.000 €

Terreno com projeto
S. TOMÉ DE NEGRELOS
Para moradia, com 330 m²

www.asolucaoimobiliária.pt
AMI 12140

AGENDA LAZER

Viagem existencial de "Talvez um Dia" tem passagem pela Casa das Artes

Espetáculo com encenação de Rui Alves Leitão estreia sexta-feira, dia 25 de setembro pelas 21h30, na Casa das Artes de Famalicão.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

O teatro está de regresso a Vila Nova de Famalicão e, desta feita, é um acerto de calendário. "Talvez um Dia", com texto e encenação de Rui Alves Leitão, teria sido o espetáculo que celebraria o dia mundial do teatro na Casa das Artes, no entanto a pandemia levou ao seu adiamento. Chega esta sexta-feira, dia 25 de setembro, ao grande auditório da casa famalicense, a partir das 21h30.

"Talvez um Dia" é uma coprodução da companhia Fértil Cultural com o Teatro Diogo Bernardes, com interpretação de Neusa Fangueiro e Tanya Ruivo, e apresenta-se como um exercício que pretende explorar o conceito de esperança infinita, um padrão muito típico na sociedade oriental. Talvez Um Dia alguma coisa aconteça.

Assente numa linguagem poética, esta composição teatral pretende ser um espetáculo sensorial, emocional e de uma reflexão da existência humana. Sem que se chegue a nenhuma conclusão ou sem pretender qualquer alusão à moral, "Talvez Um Dia" pretende apenas um momento de questionamento mútuo entre o ator e o espetador. Remete para a ilusão de que tudo se resolverá por si, desresponsabilizando-nos dos nossos atos enquanto nos acudimos numa esperança infinita, invisível e incongruente. O problema está na culpa, que ninguém a quer.

O espetáculo, cujo ingresso custa 8 euros ou 4 euros para estudantes, portadores do Cartão Quadrilátero Cultural e seniores, repete no sábado, dia 26, à mesma hora.

'Os Quatro Ventos' apresentam espetáculo para bebés

"Um dia Alfabético..." decorre dia 27 de setembro às 15h e às 16h30 no auditório dos Bombeiros Tirsenses (Amarelos).

No âmbito da celebração do seu 15º aniversário, a companhia de teatro 'Os Quatro Ventos' apresenta, no próximo dia 27 de setembro às 15h e às 16h30, o espetáculo "Um dia Alfabético...", direcionado para crianças dos 0 aos 5 anos.

"Um Dia Alfabético" nasce do sucesso do espetáculo antecessor, "Um Dia Colorido", estreado há mais de um ano e que contou com 20 performances para 300 bebés. Ambos os espetáculos muito íntimos, com um imaginário visual muito forte para divertir pais e filhos.

Esta peça foca-se nos primeiros passos da fonética do alfabeto para o desenvolvimento da linguagem nos primeiros anos de vida. Tendo como inspiração o poema "O Pato Bitato" de Dora Mota, encontramos uma serie de sons/cenas onde o pato descobre que as letras são suas amigas, especialmente quando se juntam e lhe trazem o comboio Tutu, o cão Tótó e a cadela Lulu.

A organização garante seguir todas as orientações da Direção-Geral da Saúde, estando a lotação bastante limitada e sujeita a inscrição prévia. A sessão decorre no auditório dos Bombeiros Voluntários Tirsenses.

DISCOS

Barítono desinteressado com guitarras ondulantes

Beat Happening
You Turn Me On

TEXTO **MIGUEL MIRANDA**

Sem informação prévia, uma primeira audição de "You Turn Me On" poderá ser um pouco embaraçosa. Rapidamente ignoramos as limitações vocais de Calvin Johnson e nos envolvemos no charme de um barítono com diagnóstico de desinteressado. O músico americano é o mesmo que criou a editora K Records, selo imortalizado na pele de Kurt Cobain. A sua tatuagem no braço deve ter originado muitos equívocos e más associações.

Coproduzido por Stuart Moxham dos influentes Young Marble Giants, o último trabalho dos Beat Happening testemunha o culminar de maturidade. O otimismo que os caracteriza continua presente mas encontramos elementos com uma amplitude diferente. Este disco de 1992 é mais ambicioso, esticando a duração das faixas. "Godsend", o expoente máximo, prolonga o ritmo hipnótico para além dos 9 minutos sem provocar uma sensação de monotonia. Utilizam pela primeira vez a gravação multicanal com várias camadas de voz. Heather Lewis canta intercalada e assistimos ao duo em "Teenage Caveman" e "Bury the Hammer". Até esquecemos de que não usam baixo enquanto nos enrolamos nas guitarras ondulantes e espaçadas com a raça dos Velvet. A bateria primitiva e aos solavancos relembra-nos a mesma toada. As texturas profundas e visionárias tornaram-se influentes em inúmeros projetos de indie rock e lo-fi das décadas seguintes. A despretensão e o sentido de liberdade parecem ser mais difíceis de se multiplicar.

Este registo existe em CD, LP e cassete. Há várias edições em vinil, duas delas coloridas: uma em vermelho e outra em amarelo marmoreado. Em março de 2013 um exemplar selado da tiragem alemã foi vendido acima dos 100 euros. Mesmo as reedições passam facilmente os 40 euros. Outro objeto que é alvo da cobiça dos colecionadores é a caixa "We Are Beat Happening" que reúne todos os álbuns da banda juntamente com os habituais extras. Habitualmente o valor ultrapassa os três dígitos, o que parece adequado, tendo em conta o conteúdo alargado.

COPRODUZIDO POR STUART MOXHAM DOS INFLUENTES YOUNG MARBLE GIANTS, O ÚLTIMO TRABALHO DOS BEAT HAPPENING TESTEMUNHA O CULMINAR DE MATURIDADE.

MACHADO & LOBÃO, LDA.
TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS | APLICAÇÕES EM GESSO | DECORAÇÕES
Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado - 4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

entreMARGENS
Assine e divulgue

JORGE OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

entreMARGENS
Jornal bimensário de atualidade regional e generalista da região do Vale do Ave

INSCRITO NA E.R.C. SOB O Nº 112933
DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

Periodicidade bimensal. **Dia de saída** quinta-feira. **Tiragem mensal** 3.000 exemplares.
Assinaturas Portugal 16€. **Europa** 30€. **Resto do mundo** 33,00€. Número avulso 1€.
Para pagamento por transferência utilizar NIB: 0035 0860 00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL

Edição e propriedade Cooperativa Cultural de Entre-os-Aves, C.R.L. - Praça das Fontainhas, Lote 4, Loja 2 Vila das Aves. **NIF** 501 849 955
Conselho de administração da CCEA Américo Luís Carvalho Fernandes (presidente); Ludovina Silva e José alves de Carvalho (vogais).
Direção, administração e redação Praça das Fontainhas, Lote 4, Loja 2 - Vila das Aves.

Apartado 19 - 4796-908 ACES - **Telefones** 252 872 953 / 937 910 457

Diretor Américo Luís Carvalho Fernandes. **Redação** Américo Luís Carvalho Fernandes, Paulo R. Silva e Ludovina Silva.
O estatuto editorial do entre margens pode ser lido em: *https://jornalentremargens.com/estatuto-editorial/*

Colaboradores José Pacheco, José Pereira Machado, Tiago Grosso, Miguel Miranda, Adélio Castro, Felisbela Freitas, Felisbela Luís Freitas, Maria Antónia Brandão, Hugo Rajão, Assunção Lino, Celso Campos, Sílvia Abreu, Luís Américo Fernandes.
Designer gráfico, composição e paginação Entre Margens. **Reporter fotográfico** Vasco Oliveira.

Cobranças e publicidade Manuel Azevedo. **Distribuição** Narciso Gonçalves.
Impressão Empresa do Diário do Minho, Lda. Rua DE S. BRÁS, 1 - Gualtar 4710 -073 BRAGA

A FECHAR CULTURA

DIA 25 SEXTA-FEIRA
Céu nublado
Vento moderado
Mínima 10º
Máxima 20º

DIA 26 SÁBADO
Céu nublado
Vento moderado
Mínima 09º
Máxima 21º

DIA 27 DOMINGO
Céu nublado
Vento fraco
Mínima 12º
Máxima 24º

Viagem pela rota dos órgãos por Santo Tirso e Famalicão

Sexta edição do FIO – Festival Internacional de Órgão alinha seis concertos em dois fins de semana no património religioso de Santo Tirso e Famalicão.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

Viajar pelo património à boleia do mágico som dos órgãos. O FIO – Festival Internacional de Órgão regressa, mesmo em tempo de pandemia, para a sua sexta edição e mais duas semanas de concertos espalhados por igrejas e mosteiros dos concelhos de Famalicão e Santo Tirso.

Este ano, o Fio abre por terras de Vila Nova de Famalicão. No dia 16 de outubro, sexta-feira, a Igreja Matriz de Ribeirão recebe o recital de órgão de Giulio Mercati. No dia seguinte, sábado, 17 de outubro, é a vez da Igreja Matriz de Joane acolher o recital de órgão de Michael Schoch. Ambos os concertos tem início às 21h. Já no domingo, dia 18, o festival assenta na Igreja Matriz de Requião para o concerto de viola da Gamba e órgão de Sofia Diniz e Fernando Miguel Jalôto, marcado para as 17h.

O ITALIANO **GIULIO MERCATI** (NA FOTO) ABRE, A 16 DE OUTUBRO, A 6ª EDIÇÃO DO **FIO**

A semana seguinte, a viagem do FIO segue em Santo Tirso. No dia 23 de outubro, sexta-feira, o Mosteiro de Santo Tirso é palco para o recital de órgão de Javier Sáez Docón, com início marcado para as 21h. Também às nove da noite, no dia seguinte, sábado, 24 de outubro, é a Igreja Matriz de Fontiscos que será cenário para o recital de órgão de Tiago Ferreira.

A fechar o cartaz da edição 2020 do Festival Internacional de Órgão, o diretor artístico do festival, Marco Brescia apresenta-se na Igreja Matriz de São Martinho do Campo acompanhado pelo Cuarteto Alicerce para um concerto de órgão e quarteto de cordas em formato matiné, com início marcado para as 17 horas.

Todos os concertos têm entrada livre e gratuita. Ao longo dos seus cinco anos de existência prévia, o FIO já visitou 20 mosteiros e igrejas dos dois concelhos, sendo que já mais de cinco mil pessoas passaram pelo festival desde a sua génese.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.

MESQUITA & DAMIÃO
ANÁLISES CLÍNICAS

VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010
geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
Horário de Atendimento
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

ABERTOS AOS SÁBADOS EM
Vila das Aves - 8:00 às 12:00
Moreira de Cónegos - 08:30 às 10:30
Oliveira de Stª Maria - 08:00 às 10:30
Gondar - 08:00 às 10:00
Delães - 08:00 às 10:30

Laboratório Certificado pela **Norma ISO 9000:2015** e pela normativa da **Ordem dos Farmacêuticos** designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de janeiro de 2004.

POSTOS DE COLHEITA

S. TOME DE NEGRELOS
Av. da Ponte, nº63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos)
Telef. 252 942 253

OLIVEIRA STª MARIA
Av. 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa)
Telef. 252 931 578

DELÃES
Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - Telef. 252 981 134

LANDIM
Av. do Monte, 765 - Pedreira

VILARINHO
Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia de Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS
Av. Santa Marta, 37 (Clínica de Moreira de Cónegos)
- Telef. 253 562 888

GONDAR
Urb. Calvário (Gondarmed - Clínica Médico Dentária - junto à Farmácia de Gondar)